



## EDITAL PROAD Nº. 01/2011 DE 13 DE JANEIRO DE 2011

A **Chefe da Área de Provimento e Movimentação de Pessoal (APMP) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)**, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria Reitoria nº. 318, de 23 de julho de 2010, torna público o presente Edital, que dispõe sobre Concurso Público de Provas e Títulos para Seleção de Professor Integrante da Carreira do Magistério Superior do Quadro de Pessoal.

### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

1.1 Para a realização do Concurso, serão observadas as disposições deste Edital e o que estabelecem a **Resolução nº 1.160, de 05 de outubro de 2010**, do Conselho Universitário, o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, aprovado pelo Decreto 94.664/1987, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, publicado no DOU de 24/08/2009, a Portaria Normativa Interministerial MEC/MPOG nº 22, de 30/04/2007, publicada no DOU de 02/05/2007, a Portaria MPOG/MEC nº 224, de 23/07/2007, publicada no DOU de 24/07/2007, e as demais normas aplicáveis.

### 2. VAGAS:

2.1 São objetos deste edital os cargos de Docente do Magistério Superior conforme o quadro a seguir:

QUADRO DE VAGAS				REMUNERAÇÃO (Lei nº. 11.784/2008) - em R\$			
Classe	Nível	Regime de trabalho	Vagas	Vencimento Básico (a)	Retribuição por Titulação (b)	Gratíf. Esp. do Magistério Superior – GEMAS (c)	TOTAL (a+b+c)
Assistente	1	40h	06	1.291,52	706,37	1.018,63	3.016,52
	1	40h D.E.*	23	2.001,86	1.592,90	1.056,83	4.651,59
Adjunto	1	40h	07	1.495,94	1.782,11	1.021,95	4.300,00
	1	40h D.E.*	18	2.318,71	3.916,88	1.098,08	7.333,67

\*DE = Dedicção Exclusiva, nos termos do inciso I, do art. 14, do Decreto nº. 94.664, de 23 de julho de 1987

<b>Total de vagas:</b>	<b>54</b>
------------------------	-----------

2.2. São atividades dos cargos descritos no item anterior: docência de nível superior na área do concurso e participação nas atividades de pesquisa, extensão e administração da UFOP.

2.3. A distribuição dos cargos, respectivas áreas de estudo e regime de trabalho são definidos conforme quadro a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Itens	Depto./ Unidades	Vagas	Áreas	Classe	Reg. de Trab.	Provas Exigidas Por Área	Titulação Exigida Para a <u>Posse</u>
01	DEALI/ENUT Campus Ouro Preto	01	Ciência de Alimentos	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Laticínios ou Engenharia de Alimentos e Título de Doutor ou Livre-Docente em Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou Engenharia de Alimentos ou Microbiologia ou Bioquímica.
02	DEALI/ENUT Campus Ouro Preto	02	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Laticínios ou Engenharia de Alimentos e Título de Doutor em Ciência de Alimentos ou Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou Engenharia de Alimentos ou Fisiologia Pós-Colheita.
03	DEARQ/EM Campus Ouro Preto	01	Planejamento e Projeto do Equipamento / Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo / Adequação Ambiental / Paisagismo / Estudos de Organização do Espaço Exterior / Projetos de Espaços Livres Urbanos	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo.
04	DEART/IFAC Campus Ouro Preto	01	Interpretação Teatral / Expressão Corporal	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos	Título de Doutor ou Livre- Docente em Artes, Artes Cênicas ou Teatro.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



						e Currículo, de caráter classificatório.	
05	DEART/IFAC Campus Ouro Preto	01	Interpretação Teatral / Expressão Vocal	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Artes, Artes Cênicas ou Teatro.
06	DEART/IFAC Campus Ouro Preto	01	Teatro / Educação Artística	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Prática, todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Artes, Artes Cênicas, Teatro, Educação Artística ou Educação.
07	DEART/IFAC Campus Ouro Preto	01	Teatro / Teoria da Arte	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Artes, Artes Cênicas, Teatro, Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Psicologia, Linguística ou Letras.
08	DEART/IFAC Campus Ouro Preto	01	Direção Teatral / Iluminação	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Artes, Artes Cênicas ou Teatro.
09	DEBIO/ICEB Campus Ouro Preto	01	Ensino de Ciências e Biologia	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Extensão: Estágio curricular no ensino de Ciências e Biologia, possibilitando uma aproximação entre Universidade e a escola pública, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos	Título de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, com título de Mestre em Ensino de Ciências e Biologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

						e Currículo, de caráter classificatório.	
10	DEBIO/ICEB Campus Ouro Preto	01	Botânica / Biologia Vegetal	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática e Projeto de Pesquisa obrigatoriamente em áreas de interface entre a Botânica e a Ecologia, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Biologia Vegetal, Botânica, Ciências Biológicas ou Ciências com área de concentração em Botânica.
11	DEBIO/ICEB Campus Ouro Preto	01	Zoologia dos Vertebrados / Anatomia Comparada dos Vertebrados e Fisiologia Animal Comparada	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Anatomia e/ou Fisiologia Comparada dos Vertebrados, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Zoologia dos Vertebrados, Ciências Biológicas, Ciências, Fisiologia ou Biologia Animal.
12	DECME/EF Campus Ouro Preto	01	Pediatria	Assistente, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Medicina com residência médica em Pediatria credenciada pelo Ministério da Educação ou especialização em Pediatria com título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira e título de Mestre em Pediatria ou em diferentes áreas das Ciências Biomédicas.
13	DEHIS/ICHS Campus Mariana	01	História Antiga e Medieval	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de História Antiga e Medieval, todos de caráter	Título de Doutor ou Livre-Docente em História.



						eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	
14	DEHIS/ICHS Campus Mariana	01	História / Ensino de História	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de História / Ensino de História, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em História ou Educação.
15	DELET/ICHS Campus Mariana	01	Linguística	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa em linguística textual todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Letras ou Linguística.
16	DELET/ICHS Campus Mariana	01	Línguas Estrangeiras Modernas	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório <b>(o conjunto de provas de conhecimentos será realizado em língua inglesa)</b> . - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Língua Inglesa ou Estudos da Linguagem ou Educação.
17	DELET/ICHS Campus Mariana	02	Ensino-Aprendizagem / Língua Portuguesa	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Extensão em ensino-aprendizagem de língua materna, todos de caráter	Título de Doutor ou Livre-Docente em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Educação.



						eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	
18	DEMAT/ ICEB Campus Ouro Preto	01	Probabilidade e Estatística	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Estatística.
19	DEMAT/ ICEB Campus Ouro Preto	01	Probabilidade e Estatística / Análise Multivariada	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Estatística ou Mestre em Estatística e Experimentação Agropecuária
20	DEMAT/ ICEB Campus Ouro Preto	01	Probabilidade e Estatística / Demografia	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Demografia ou Análise de Sobrevivência todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Estatística ou em Demografia.
21	DEMIN/EM Campus Ouro Preto	01	Tratamento de Minérios	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e projeto de Pesquisa na área de Tratamento de Minérios, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de	Título de Doutor ou Livre-Docente em Tratamento de Minérios.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



						caráter classificatório.	
22	DEMUS/ IFAC Campus Ouro Preto	01	Música / Instrumentação o Musical: Violão	Assistente, nível 1	40h	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Prática, todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes ou Ciências Sociais Aplicadas.
23	DEMUS/ IFAC Campus Ouro Preto	01	Música / Instrumentação o Musical: Percussão e Práticas Pedagógicas	Assistente, nível 1	40h	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Prática, todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes ou Ciências Sociais Aplicadas.
24	DEMUS/ IFAC Campus Ouro Preto	01	Música / Instrumentação o Musical: Metais (Trombone ou Trompete) e Práticas Pedagógicas	Assistente, nível 1	40h	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Prática, todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes ou Ciências Sociais Aplicadas.
25	DEMUS/ IFAC Campus Ouro Preto	01	Música / Instrumentação o Musical: Cravo e Musicologia	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Prática, todas de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre- Docente em Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes ou Ciências Sociais Aplicadas.
26	DEDIR/RT Campus Ouro Preto	01	Direito Penal	Assistente, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Direito
27	DEDIR/RT Campus Ouro Preto	01	Direito Processual Penal	Assistente, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter	Título de Graduação em Direito e Mestrado em Direito com registro na Ordem dos Advogados do



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



						eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Brasil, para atuação no Núcleo de Prática Jurídica (NAJOP/UFOP).
28	DEDIR/RT Campus Ouro Preto	01	Direito Constitucional / Ambiental	Adjunto, nível 1	40h	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Direito.
29	DETUR/RT Campus Ouro Preto	01	Turismo / Administração de Empresas / Hotelaria, Recepção, Alimentos e Bebidas, Eventos	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Doutor ou Livre-Docente em Turismo ou Administração de Empresas.
30	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica, Circuitos Magnéticos, Magnetismo e Eletromagnetismo / Materiais Elétricos / Conversão e Retificação de Energia Elétrica	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Circuitos Magnéticos, Magnetismo e Eletromagnetismo ou Materiais Elétricos ou Conversão e Retificação de Energia Elétrica todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.
31	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica, Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos todos de caráter	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



						eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	
32	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Circuitos Eletrônicos / Telecomunicações	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Circuitos Eletrônicos / Telecomunicações todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.
33	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Instrumentação ou Eletrônica / Controle de Processos Eletrônicos e Retroalimentação	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Instrumentação Eletrônica ou Controle de Processos Eletrônicos e Retroalimentação, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.
34	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Física	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Física, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Física e Doutor ou Livre-Docente em Física.
35	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de	Título de Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação e título de



			Computação			Pesquisa na área de Inteligência Artificial, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Mestre em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Computação ou Informática.
36	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Processamento Gráfico e Matemática	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Processamento Gráfico, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Matemática e Título de Mestre em Engenharia de Computação ou Ciência da Computação.
37	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Ciência da Computação, Engenharia de Software, Interfaces Humano-Computador, Sistemas de Informação	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Informática e Título de Mestre em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Informática.
38	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação / Sistemas de Informação / Teoria dos Grafos	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Informática e Título de Mestre em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Informática.
39	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Ciência da Computação / Teoria da Computação, Linguagem Formais e Autômatos, Linguagens de	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter	Título de Mestre em Ciência da Computação.



			Programação, Software Básico			classificatório.	
40	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Química	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Química, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Química e título de Doutor ou Livre-Docente em Química ou Engenharia Química.
41	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Circuitos Eletrônicos / Eletrônica Industrial / Instrumentação o Eletrônica	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Circuitos Eletrônicos / Eletrônica Industrial / Instrumentação Eletrônica, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica e Título de Mestre em Engenharia Elétrica.
42	DECEA/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Elétrica / Telecomunica ções	Assistente nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática e Projeto de Pesquisa ou Extensão na área de Telecomunicações , todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações e Título de Mestre em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações.
43	DEENP/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia da Qualidade	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Mestre em Engenharia de Produção ou em Estatística.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



44	DEENP/ICEA Campus João Monlevade	01	Engenharia Organizacional	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório..	Título de Mestre em Engenharia de Produção.
45	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Administração / Ciências Contábeis	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Ciências Contábeis e Título de Mestre em Economia ou Administração ou Ciências Contábeis.
46	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Administração / Administração Geral (TGA, Organização, Matemática Financeira e Gerência da Informação)	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Administração ou Administração Pública e Título de Mestre em Administração.
47	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Administração / Administração Geral (TGA, Organização, Projeto e Empreendedo rismo)	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Administração ou Administração Pública e Título de Mestre em Administração.
48	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Administração / Administração Geral – Recursos Humanos	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Administração ou Administração Pública ou Psicologia e Título de Mestre em Administração.
49	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Economia / Teoria Econômica (Macroecono mia)	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Economia e Título de Mestre em Economia ou Desenvolvimento Econômico.



50	DECEG/ ICSA Campus Mariana	01	Economia / Econometria	Assistente, nível 1	40h DE*	- Escrita e Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Título de Graduação em Economia e Título de Mestre em Economia ou Matemática ou Estatística.
51	DECSO/ ICSA Campus Mariana	01	Comunicação / Jornalismo Especializado (Comunitário, Rural, Empresarial, Científico)	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área de Comunicação / Jornalismo Especializado (Comunitário, Rural, Empresarial, Científico), todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Ao candidato que tiver Título de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, o Título de Doutor ou Livre-Docente poderá ser em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Ao candidato que não tiver Título de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, o Título de Doutor deverá ser em Comunicação.
52	DECSO/ ICSA Campus Mariana	01	Comunicação / Jornalismo e Editoração	Adjunto, nível 1	40h DE*	- Escrita, Didática <b>(com a entrega do plano de aula)</b> e Projeto de Pesquisa na área Comunicação / Jornalismo e Editoração, todos de caráter eliminatório. - Exame de Títulos e Currículo, de caráter classificatório.	Ao candidato que tiver Título de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, o Título de Doutor ou Livre-Docente poderá ser em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Ao candidato que não tiver Título de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, o Título de Doutor deverá ser em Comunicação.

\*DE = Dedicção Exclusiva, nos termos do inciso I, do art. 14, do Decreto nº. 94.664, de 23 de julho de 1987

2.4. Poderão ocupar os cargos de Professor Assistente os candidatos portadores, no mínimo, do título de Mestre e os cargos de Professor Adjunto os candidatos portadores, no mínimo, do título de doutor.

2.4.1. Os títulos mencionados no item imediatamente anterior devem ter sido obtidos em instituição de ensino devidamente autorizada e reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.4.2. Os títulos de Mestre e Doutor devem ter sido obtidos ou validados em



Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES.

2.5 Os Professores aprovados poderão atuar nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), sendo que a Unidade Acadêmica definirá os turnos de atividades dos docentes, podendo ser alterada a qualquer momento em que vigorar o vínculo entre o candidato nomeado e a UFOP.

2.6 Local de atuação poderá ser alterado, em caráter temporário ou definitivo considerando o interesse da UFOP, aprovado pelo Conselho Departamental da Unidade Acadêmica.

### **3. DA INSCRIÇÃO:**

3.1 Para efeito de inscrição, de acordo com o Art. 14 da Resolução CUNI nº 1.160, de 05 de outubro de 2010, o candidato deve:

3.1.1 Requerer sua inscrição exclusivamente pela “internet”, com declaração expressa de acatamento às normas da seleção e de, no ato da posse, atender os requisitos para investidura no cargo público, nos termos da legislação em vigor.

3.1.2 Promover o recolhimento da taxa de inscrição, correspondente a 2% (dois por cento) da remuneração fixada para a referência inicial do cargo objeto do Concurso.

### **3.2 DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:**

3.2.1 O candidato deverá preencher o formulário eletrônico disponibilizado no site [www.concurso.ufop.br](http://www.concurso.ufop.br), do qual constarão os números dos documentos de identidade e do CPF que, dentre outros dados, são de preenchimento obrigatório.

3.2.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

3.2.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

3.2.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por



quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.

3.2.5 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via “internet” não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.6 A relação dos candidatos inscritos será divulgada pela “internet” em até 10 (dez) dias úteis após o término do período inscrição.

3.2.7 Será permitido ao candidato se inscrever em mais de uma vaga/área. Contudo, se houver coincidência de datas entre elas a UFOP não garantirá a participação do candidato em todas, devendo ele optar por uma delas. Também não haverá devolução do valor da inscrição, conforme subitem 3.4.7.

### 3.3 DO LOCAL, HORÁRIO E PERÍODO DE INSCRIÇÃO:

3.3.1 As inscrições serão realizadas **exclusivamente pela “internet”** no endereço [www.concurso.ufop.br](http://www.concurso.ufop.br). **das 09 (nove) horas do dia 14/01/2011 até às 23 horas e 59 minutos do dia 07/02/2011.**

3.3.2 Mais informações sobre o concurso podem ser obtidas na Área de Provimento e Movimentação de Pessoal, situada no Centro de Convergência do Campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto/MG.

### 3.4 DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO:

3.4.1 Após o preenchimento e confirmação via “internet” da ficha de inscrição, o candidato efetuará o pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$60,00 (Sessenta reais) para a Classe de Assistente 40h; de R\$ 93,00 (Noventa e três reais) para a Classe de Assistente 40h D.E.; de R\$86,00 (Oitenta e seis reais) para a Classe de Adjunto 40h e de R\$146,00 (Cento e quarenta e seis reais) para a Classe de Adjunto 40h D.E.**, utilizando o boleto disponibilizado quando da inscrição pela “internet”.

3.4.2 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **07/02/2011**, em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de auto-atendimento ou via “internet” (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data).

3.4.3. A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.



3.4.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

3.4.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

3.4.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste Edital.

3.4.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso, por conveniência da UFOP.

3.4.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.4.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para área diferente daquela que a realizou.

3.5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: O candidato interessado em obter isenção da taxa de inscrição deverá requerê-la à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) por meio de formulário próprio disponível nessa Coordenadoria e no sítio da UFOP, no link, concurso público até, no máximo, 15 (quinze) dias antes do término do período de inscrição, indicando o seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, bem como uma Declaração de que é membro de família de baixa renda (formulário também disponível na CGP e no sítio da UFOP) O deferimento ou não do requerimento será divulgado na página da UFOP na “internet” até, no máximo, 05 (cinco) dias antes do término do período de inscrição.

3.6 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no site [www.ufop.br](http://www.ufop.br) referentes a este concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital, na forma de anexos.

#### **4. RESERVA DE VAGAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA:**

4.1 Às pessoas Portadoras de Deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e do art. 37 do Decreto Federal nº 3.298/99 é assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem.

4.1.1 Em cumprimento ao disposto no §2º do artigo 5º da Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, bem como na forma do Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, ser-lhes-á reservado o percentual de 10% (dez por cento) do



total das vagas, ou seja, **05 vagas**, sendo consideradas as demais disposições deste edital.

4.2 Os candidatos deverão requerer reserva de vaga no momento da inscrição, indicando a vaga pretendida de acordo com o quadro constante do item 2.3 deste Edital.

4.2.1 O interessado em se inscrever como portador de deficiência física deverá necessária e obrigatoriamente entregar à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da UFOP, em até, no máximo, 10 (dez) dias após o término do período de inscrições, um relatório médico detalhado emitido há, no máximo, seis meses, que indique a espécie e o grau ou nível da deficiência de que é portador, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e à sua provável causa ou origem.

4.2.2 A qualquer momento do certame poderá ser solicitada uma avaliação do candidato ou da sua documentação pela Junta Médica Oficial da UFOP, no intuito de se verificar o enquadramento legal da deficiência declarada.

4.3 Os candidatos deficientes que forem aprovados serão nomeados até o limite de 10% (dez por cento) do total das vagas previstas neste edital, sendo utilizada a idade como critério de desempate, caso o número de aprovados supere esse limite, e sendo respeitado, ainda, o número de vagas estabelecido para cada área de estudo.

4.3.1 Os candidatos beneficiados pela reserva de vagas terão preferência de nomeação sobre os demais candidatos, respeitado o limite de 10% aqui definido, bem como o limite de vagas de cada área.

4.3.2 Se houver aprovação de pessoa portadora de deficiência em uma ou mais áreas indicadas no Edital, ocupará a vaga reservada o candidato aprovado que, não tendo alcançado avaliação suficiente para sua classificação no quadro geral de candidatos de sua área de inscrição, obtiver a maior nota comparativamente aos demais candidatos inscritos no concurso, declarantes da condição de portador de deficiência, e também aprovados, mas não classificados em suas áreas.

4.4 Os candidatos portadores de deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao local, ao conteúdo e à correção das provas, assim como aos critérios de aprovação.

4.5 Não havendo o preenchimento das vagas reservadas para deficientes estas serão providas pelos demais candidatos, de acordo com a ordem de classificação.

4.6 Os candidatos deficientes que exijam adaptações às condições de realização das provas deverão indicá-las claramente e serão atendidos dentro dos critérios de viabilidade e razoabilidade.



4.6.1 Os pedidos deverão ser entregues na Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da UFOP, em até, no máximo, 10 (dez) dias após o término do período de inscrições.

4.6.2 A não-solicitação de condições especiais no ato da Inscrição implica sua não-concessão no dia de realização das provas.

## 5. DAS PROVAS:

5.1 O local, a data e a hora do início das provas serão divulgados, no máximo, trinta dias após a publicação da relação de inscritos e com antecedência mínima de quinze dias da realização da primeira prova, por Edital afixado no âmbito da Unidade respectiva e na página da UFOP na "internet".

5.2 As provas abrangerão as seguintes modalidades de avaliação e deverão ser em realizadas na seguinte ordem, sendo que somente serão submetidos às Provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores:

5.2.1 **Conjunto de Provas de Conhecimentos** compreenderá Prova Escrita, Prova Didática, Prova Prática, quando houver, e Projeto de Pesquisa ou Extensão, quando houver, exigidas em cada área conforme item 2.3 deste Edital, sendo todas de caráter eliminatório.

5.2.2 **Exame dos Títulos e Currículo**, de caráter classificatório.

5.3 A PROVA ESCRITA será realizada obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

5.3.1 antes de iniciar a prova, o candidato deverá entregar a Comissão Examinadora uma cópia do documento de identidade, que será conferido e juntado ao processo administrativo referente ao concurso, além da documentação exigida no subitem 5.8.1.

5.3.2 da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, elaborada a partir do programa constante do Edital, será sorteado um ponto único para todos os candidatos;

5.3.3 o seu início deverá ocorrer em um prazo não superior a quinze minutos após o sorteio do ponto;

5.3.4 a sua duração será de cinco horas, sendo que durante a primeira hora após o início será permitida a consulta a material bibliográfico impresso de domínio público e a anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela Comissão Examinadora.



5.3.5 as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, e deverão ser anexadas ao texto final.

5.3.6 a prova será realizada de forma manuscrita e à tinta;

5.3.7 as provas entregues pelos candidatos dentro do prazo estabelecido no item **5.3.4**, exceto quando a leitura da prova for efetivada logo após o seu término, serão colocadas em envelopes individuais, lacrados e rubricados por todos os membros da Comissão Examinadora, permanecendo guardados sob a responsabilidade do Presidente da Comissão;

5.3.8 o candidato fará a leitura de sua prova escrita em ato público fiscalizado pelo candidato imediato na ordem de inscrição, cabendo ao primeiro fiscalizar o último.

5.3.9 após a leitura da Prova Escrita, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no ANEXO III da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

5.4 A PROVA DIDÁTICA será pública, gravada e com duração mínima de quarenta e cinco e máxima de cinquenta e cinco minutos, obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

5.4.1 A não observância do tempo previsto no *caput* deste item terá efeito meramente classificatório.

5.4.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto único para todos os candidatos vinte e quatro horas antes do início da primeira apresentação, devendo todos os candidatos estar presentes no momento do sorteio.

5.4.3 No decorrer do período mínimo de vinte e quatro horas entre o sorteio do ponto e o início da Prova Didática, não se realizará nenhum ato ou Prova do Concurso que envolva a presença dos candidatos.

5.4.4 Os candidatos somente poderão acompanhar as apresentações posteriores à dele.

5.4.5 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteio, realizado ao final de cada apresentação.

5.4.6 O horário de início e de término da Prova Didática de cada candidato deverá ser consignado em ata.



5.4.7 Todos os sorteios deverão ser realizados de forma pública.

5.4.8 Os candidatos deverão apresentar o Plano de Aula da Prova Didática, imediatamente após a sua realização, nos casos determinados na tabela do item **2.3** deste Edital.

5.4.9 após a realização da Prova Didática, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no ANEXO IV da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior, se houver, conforme item 2.3 do presente Edital.

5.5 A **PROVA PRÁTICA PARA A ÁREA DE TEATRO/EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** terá natureza, forma e duração, conforme determinações dispostas a seguir:

5.5.1 A ordem de realização da prova prática será definida por sorteio, sendo o sorteio do primeiro candidato realizado no início da primeira prova prática e dos demais candidatos ao final de cada prova.

5.5.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto para cada candidato;

5.5.3 o tempo decorrido entre o sorteio do ponto e o início da prova deverá ser igual para todos os candidatos;

5.5.4 A Prova Prática consistirá na caracterização de um convidado (designado pela Comissão Examinadora), por meio de recursos de figurino e maquiagem. Tal caracterização deverá estar ligada ao ponto sorteado para essa Prova. Todos os procedimentos efetuados para tal ato devem ser simultaneamente explicados verbalmente pelo candidato, para melhor acompanhamento da Comissão Examinadora. O candidato deverá, também, explicitar a relação entre a prática desenvolvida e o ponto sorteado.

5.5.5 Os materiais para a realização da caracterização de figurino e maquiagem serão fornecidos pelo DEART e serão os mesmos para todos os candidatos.

5.5.6 Ao final da Prova Prática, a Comissão Examinadora poderá formular questões ao candidato acerca da caracterização realizada.

5.5.7 após a realização da Prova Prática, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior, se houver, conforme item 2.3 do presente Edital.



5.6 AS PROVAS PRÁTICAS PARA AS ÁREAS DE MÚSICA terão natureza, forma e duração, conforme determinações dispostas a seguir:

5.6.1 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Violão o candidato deverá executar: **(conforme ato de retificação nº. 01)**

5.6.1.1 uma peça de confronto: Fuga nº.1(Leo Brouwer) – Ed. Max Eschig 1972. **(A partitura da peça de confronto “Fuga nº.1”(Leo Brouwer) – Ed. Max Eschig 1972 estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011).**

5.6.1.2 uma obra de autor brasileiro, escrita originalmente para violão, com duração máxima de 10 minutos.

5.6.1.3 uma obra de livre escolha, escrita originalmente para violão, com duração máxima de 10 minutos.

5.6.1.4 após a execução da obra de livre escolha, o candidato deverá realizar oralmente uma análise da obra, com duração máxima de 20 minutos, abordando aspectos técnicos, estéticos e históricos.

5.6.1.5 Realização de uma aula prática de violão para um grupo de alunos indicados pelo Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto. Duração mínima: 20 minutos. Duração máxima: 30 minutos. Tema: Livre.

5.6.2 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Percussão e Práticas Pedagógicas o candidato deverá executar:

5.6.2.1 uma obra de autor brasileiro, escrita originalmente para percussão solo, com duração máxima de 10 (dez) minutos.

5.6.2.2 uma obra de livre escolha, escrita originalmente para percussão, com duração máxima de 10 (dez) minutos. Após a execução da obra de livre escolha, o candidato deverá realizar oralmente uma análise da obra, com duração máxima de 20 (vinte) minutos, abordando aspectos técnicos, estéticos e históricos, sendo que o candidato deverá trazer seu(s) próprio(s) acompanhador(es), caso a segunda peça seja para formação camerística.

5.6.2.3 A realização de uma aula prática de percussão para um grupo de alunos (não-percussionistas) indicados pelo Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto. Duração mínima: 20 (vinte) minutos. Duração máxima: 30 (trinta) minutos. Tema: Livre



5.6.3 Para área de **Música / Instrumentação Musical: Metais (Trombone ou Trompete) e Práticas Pedagógicas** a prova prática se constituirá da realização de um recital de, no mínimo, 25 (vinte e cinco) minutos e, no máximo, 30 (trinta) minutos, de repertório de livre escolha escrito originalmente para trombone ou trompete e representativo de diferentes períodos e estilos musicais, sendo que o candidato deverá se responsabilizar pela participação de instrumentista acompanhador, caso haja necessidade.

5.6.4 Para a área de **Música / Instrumentação Musical: Cravo e Musicologia** a partitura da peça de confronto estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011. (**conforme ato de retificação nº. 01**)

5.6.4.1 Realização de um recital de, no mínimo 30 minutos e, no máximo 40 minutos, contendo obras de compositores dos séculos XVII, XVIII, uma obra de compositor contemporâneo e o Prelúdio e Fuga em sol menor BWV 861 - Primeiro volume - de J.S.Bach, como peça de confronto. (Sugere-se a escolha de obras representativas para Cravo, dentre os autores: Jan Pieterszoon Sweelinck, Virginalistas ingleses, Girolamo Frescobaldi, Louis Couperin, Johann Jacob Froberger, François Couperin, Jean Philippe Rameau, Domenico Scarlatti, Georg F. Haendel, Johann Sebastian Bach, Carl Ph. E. Bach, Wilhelm Friedemann, Joseph Haydn e compositores contemporâneos brasileiros dos séculos XX e XXI).

5.6.4.2 Prova prática do Baixo contínuo. Leitura de cifras, encadeamentos harmônicos, “regra da oitava”, segundo autores europeus nos séculos XVII e XVIII. Execução prática em leitura à primeira vista em dois movimentos curtos de uma Sonata barroca para instrumento melódico e baixo contínuo: Adagio e Allegro.

5.6.4.3 Aula prática do instrumento para um aluno tecladista de nível médio, indicado pelo Departamento de Música da UFOP, capaz de tocar uma das Sinfonias de J. S. Bach, com duração mínima de 20 minutos e máxima de 30 minutos.

5.6.5 **Em todos os casos**, a ordem de realização das provas práticas será definida por sorteio, realizado ao final de cada prova.

5.6.6 **Em todos os casos**, após a realização da Prova Prática, cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior, se houver, conforme item 2.3 do presente Edital.



5.7 A apresentação do PROJETO DE PESQUISA OU EXTENSÃO será de forma escrita e oral, somente nos casos de contratação para o regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, conforme item 2.3, obedecendo ao seguinte:

5.7.1 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteio, realizado ao final de cada apresentação.

5.7.2 Após cada apresentação, os examinadores poderão argüir o candidato sobre o conteúdo do projeto apresentado.

5.7.3 Os tempos máximos de apresentação e de arguição serão definidos pela Comissão Examinadora quando do início dos trabalhos, devendo ser iguais para todos os candidatos.

5.7.4 Na avaliação do Projeto de Pesquisa ou Extensão, cada examinador atribuirá a sua nota ao candidato, na escala de zero a dez, conforme barema constante do Anexo VI da Resolução CUNI nº. 1.160, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, destacando os aprovados para a etapa posterior.

5.8 O EXAME DE TÍTULOS E CURRÍCULO deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior.

5.8.1 Na data, hora e local de início da realização da prova escrita, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora, em envelope identificado e lacrado, toda a sua documentação para o exame de títulos e currículos, sendo indispensáveis:

5.8.1.1 Currículo Lattes em uma via;

5.8.1.2 documentação comprobatória dos títulos e um exemplar de cada um dos trabalhos publicados, de acordo com a ordem de apresentação no Currículo;

5.8.1.3 Projeto de Pesquisa ou de Extensão relativo à área do concurso, quando solicitado pelo item 2.3 do presente Edital, para avaliação conforme subitem 5.7.

**5.8.2 É vedado à Comissão Examinadora receber documentação em momento diferente do estipulado no item 5.8.1 deste edital.**

5.8.3 As pontuações dos itens 1 e 3 do ANEXO V da Resolução CUNI nº. 1.160 - BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO, deverão ser definidas pela comissão examinadora no ato de instalação dos trabalhos e imediatamente comunicadas aos candidatas.



5.8.4 Admitir-se-ão os Títulos Acadêmicos, a Produção Científica, Técnica, Cultural e ou Artística, Atividades didáticas, Atividades Profissionais.

5.8.5 Será atribuída nota máxima 10 ao candidato que obtiver maior nota na avaliação de títulos e currículo conforme barema constante do Anexo V da Resolução CUNI nº. 1.160, e proporcional aos demais candidatos.

5.8.6 Os avaliadores atribuirão conjuntamente notas aos candidatos, na escala de zero a dez, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a divulgação.

## **6. DA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO:**

6.1 Considerar-se-ão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete, na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

6.2 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado na sequência descrita no item **5.2.1**, sendo que somente serão submetidos às Provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores.

6.3 O Exame de Títulos e Currículo deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior

6.4 Os candidatos aprovados serão classificados somando-se a nota obtida no Conjunto de Provas de Conhecimento (*média entre as notas das provas escrita, didática, prática e projeto de pesquisa ou extensão*) e a nota obtida no Exame de Títulos e Currículo, em ordem decrescente, de modo que o candidato com maior nota ocupará o primeiro lugar, observadas ainda as vagas reservadas para deficientes, conforme item 4.3.2.

6.5 Ocorrendo empate, dar-se-á preferência, para fins de classificação, ao candidato de maior idade e, para subseqüentes desempates, o que tiver obtido a nota final mais alta na Prova Didática, na Prova Escrita, na Prova Prática, no Exame dos Títulos e Currículo e no Exame de Projeto de Pesquisa ou Extensão, obedecida a essa ordem.

6.6 O resultado final da respectiva área do Concurso, com a relação dos aprovados e sua respectiva classificação, será proclamado pelo Presidente da Comissão Examinadora, após a conclusão dos trabalhos, e remetido ao Conselho Departamental da Unidade.

## **7. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO:**



7.1 O Relatório Final da Comissão Examinadora será submetido ao Conselho Departamental da Unidade, só podendo ser recusado pelo voto de, no mínimo, dois terços do total dos seus membros, sendo, após, remetido à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal.

7.1.1 Em caso de recusa do Relatório Final, será anulado todo o processo relativo àquela área do conhecimento e, no prazo de trinta dias, abertas novas inscrições.

7.2 Caberá à Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da Pró-reitoria de Administração reunir os processos de todas as áreas do concurso e emitir parecer quanto à aplicação da reserva de vagas para deficientes, quando couber, e encaminhá-los ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para homologação do resultado final.

7.3 Caberá ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão declarar o resultado final de todo o Concurso, aplicando a reserva de vagas para portadores de deficiência, quando couber.

7.3.1 As decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão informadas por meio de Resoluções publicadas na página da Universidade na "internet".

7.4 O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (D.O.U.).

## **8. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO:**

8.1 Do resultado do Concurso, caberá, no prazo de dez dias, contados da data de sua publicação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, recurso exclusivamente de nulidade, sob estrita arguição de ilegalidade, ao Conselho Universitário.

8.2 O Conselho Universitário deliberará sobre o recurso interposto na primeira reunião subsequente ao seu recebimento pela Secretaria dos Órgãos Colegiados.

8.3 No caso de ocorrer anulação do Concurso, no prazo máximo de trinta dias serão abertas novas inscrições.

## **9. DA INVESTIDURA NO CARGO:**

9.1 O Candidato aprovado deverá apresentar no ato da posse o Título correspondente à Classe do Magistério objeto do Concurso, da seguinte forma:



9.1.1 Professor Assistente: Título de Mestre obtido na forma da lei, bem como o Título de Graduação em área específica nos casos definidos no item 2.3 do presente Edital.

9.1.2 Professor Adjunto: Título de Doutor ou Livre-Docente obtido na forma da lei, bem como o Título de Graduação em área específica nos casos definidos no item 2.3 do presente Edital.

9.2 Caso haja dúvidas ou o título apresentado no ato da posse tenha sido obtido após a emissão do Parecer Final da Comissão Examinadora e, por isso, não tenha sido por ela examinado, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas poderá solicitar, antes de proceder à posse, uma manifestação formal da Assembléia do Departamento de destinação, quanto à pertinência do título apresentado em relação à área do concurso.

9.3 Além do disposto no item 9.1, o candidato aprovado e nomeado deverá:

9.3.1 Estar quite com os cofres públicos.

9.3.2 Não ter sido demitido do Serviço Público Federal, enquanto ocupante de cargo efetivo ou em comissão nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da publicação do ato penalizador.

9.3.3 Não acumular cargos, empregos e funções públicas e não perceber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, exceto aqueles permitidos no inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção nos termos da lei, dentro do prazo para a posse, determinado no § 1º do artigo 13 da Lei nº 8.112/90.

9.3.4 Gozar dos direitos políticos e estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

9.3.5 Possuir Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, PIS ou PASEP.

9.4 Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto física e mentalmente pela Junta Médica Oficial da Instituição, para o exercício do cargo.

9.5 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a Instituição a tornar sem efeito a portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

9.6 No ato da posse o candidato aprovado deverá apresentar os documentos para efetivação constantes no site: [www.ufop.br](http://www.ufop.br), "link" concursos públicos/documentos para efetivação.



9.7 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

9.8 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, "caput" da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

## **10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:**

10.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

10.2 O candidato aprovado que for convocado para a nomeação, mas que não puder tomar posse, poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

10.3 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

10.4 Quaisquer informações complementares a este Edital serão divulgadas no endereço [www.concurso.ufop.br](http://www.concurso.ufop.br), inclusive os programas e bibliografia, quando couber.

10.5 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

10.6 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, bem como do inteiro teor da Resolução nº. 1.160 do Conselho Universitário da UFOP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

10.7 De todos os atos e reuniões do Concurso, serão lavradas atas, por um dos membros da Comissão Examinadora, que serão por todos eles assinadas.

10.8 Todo o expediente do Concurso durante a sua realização ficará sob a guarda da Secretaria da Unidade Acadêmica ou, por delegação, da Secretaria do Departamento interessado, disponibilizando-se aos candidatos, para devolução, somente os exemplares dos trabalhos apresentados para o julgamento dos títulos, no prazo de 30 (trinta) dias após a homologação final do concurso.



10.9 A Secretaria da Unidade Acadêmica ou, por delegação, do respectivo Departamento, será responsável pelo expediente geral do Concurso, cabendo-lhe ainda prestar toda a assistência à Comissão Examinadora, que organizará toda a documentação relativa ao Concurso no seu correspondente processo administrativo.

10.9.1 São peças essenciais do processo administrativo de cada área do concurso, para fins de direito:

10.9.1.1 certidão de encerramento das inscrições;

10.9.1.2 as atas de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora, das reuniões em que houver deliberações e da sessão final do julgamento;

10.9.1.3 a cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os candidatos aprovados;

10.9.1.4 Bares devidamente preenchidos e assinados;

10.9.1.5 a planilha de Notas e Resultados preenchida e assinada,

10.9.1.6 o Relatório Final da Comissão Examinadora

10.9.1.7 a ata da reunião do Conselho Departamental em que foi apreciado o Relatório Final da Comissão Examinadora.

10.10 As funções previstas por esta norma para o Conselho Departamental das Unidades serão exercidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar das vagas para os Departamentos isolados.

10.11 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

10.12 O presente Edital e a Resolução CUNI nº 1.160, de 05 de outubro de 2010, que aprovou o Regulamento para Seleção e Admissão do Pessoal Docente na UFOP, podem ser obtidos pela Internet no sítio "[www.ufop.br](http://www.ufop.br)" no item "*concursos públicos*".

10.13 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

**Sônia de Fátima Passos**  
Chefe da Área de Provimento e  
Movimentação de Pessoal – APMP/CGP/PROAD



**ANEXO I**  
**do EDITAL PROAD Nº 01, de 13 de janeiro de 2011**

**PROGRAMAS e BIBLIOGRAFIAS**

**ÁREA: CIÊNCIA DE ALIMENTOS**

*Departamento de Alimentos da Escola de Nutrição*  
*Telefones: (31)3559-1844 e 3559-1830. E-mail: [diretor@enut.ufop.br](mailto:diretor@enut.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Preparo de amostras de alimentos para análise microscópica.
2. Métodos de isolamento de materiais estranhos para análise microscópica.
3. Microscopia: presença de materiais estranhos em alimentos.
4. Fatores intrínsecos que interferem no desenvolvimento microbiano em alimentos.
5. Fatores extrínsecos que interferem no desenvolvimento microbiano em alimentos.
6. Microrganismos em alimentos: indicadores e patogênicos.
7. Métodos para contagem de microrganismos em alimentos.
8. Doenças transmitidas por alimentos.
9. Princípios de conservação de alimentos.
10. Tratamento de resíduos na Indústria de Alimentos

**BIBLIOGRAFIA MÍNIMA SUGERIDA**

ADAMS, M. R., MOSS, M.O. *Microbiologia de los alimentos*. Zaragoza: Acribia, 1997.

ALMEIDA-MURADIAN, L.B.; PENTEADO, M.D.V.C. *Vigilância Sanitária: Tópicos sobre legislação e análise de alimentos*. Editora Guanabara, 2007.

BARBIERI, M. K.; ATHIE, I.; de PAULA, D. C.; CARDOZO, G. M. B. Q. *Microscopia em alimentos: Identificação histológica e material estranho*. Campinas: CIAL/ ITAL, 2001.

BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M.N., eds. *Fundamentos de tecnologia de alimentos*. São Paulo: Atheneu, 1998.

BEUX, M.R. *Atlas de Microscopia Alimentar – identificação de elementos histológicos vegetais*. São Paulo. Livraria Varela. 1997.

BEUX, M.R. *Noções de Microscopia Alimentar: pesquisa de matérias estranhas e identificação de elementos histológicos*. Sériedidática 2. Curitiba:CEPPA,1992.

BRASIL, Ministério da Saúde Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos – DINAL. Portaria nº 012 de 02 de Janeiro de 2001. *Aprova os padrões microbiológicos para produtos destinados ao consumo*. Diário Oficial, Brasília, DF. 02 fev. 2001, Seção 1, p.2197.

BRODY, A.L.; STRUPINSKY, E.R.; KLINE, L.R. *Active packaging for food applications*. Lancaster: Technomic Publishing Company, 2001.

DOYLE, M.P.; BEUCHAT, L.R.; MONTVILLE, T.J. *Food microbiology: fundamentals and frontiers*. 2.ed. Washington: ASM, 2001.

FELLOWS, P.J. *Tecnologia do processamento de alimentos - Princípios e Prática*. Editora Artmed S.A., 2006.

FLINT,O. *Microscopia de los alimentos - manual de métodos prácticos utilizando la microscopía óptica*. Zaragoza (España). E. Acribia S.A. 1996.



FONTES, E.A.F.; FONTES, P. R. *Microscopia de Alimentos: Fundamentos teóricos* Viosa: Editora UFV, 2005, 151 p.

FORSYTHE, S. J. *Microbiologia da segurança alimentar*. Tradução Maria Carolina Minardi Guimarães. Porto alegre: Artmed, 2002.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. *Microbiologia de Alimentos*. São Paulo, Atheneu, 2008.

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B., FRIAS, J.R.G. *Tecnologia de Alimentos - Princípios e Aplicações*. São Paulo: Nobel, 2008.

GOULD, G.W., ed. *New methods of food preservation*. London: Blackie Academic & Professional, 1996.

HUI, Y.H.; GHAZALA, S; GRAHAM, D.M.; MURRELL, K.D.; NIP, W.K., eds. *Handbook of vegetable preservation and processing*. New York: Marcel Dekker, 2004.

JAY, J. M. *Microbiologia de alimentos*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OETTERER, M.; REGITANO-D`ARCE, M. A.B.; SPOTO, M.H.F. *Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos*. Barueri: Editora Manole, 2006.

PELCZAR JR., M.J., CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. *Microbiologia: conceitos e aplicações*. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 2v.

RAHMAN, M.S., ed. *Handbook of food preservation*. New York: Marcel Dekker, 1999.

RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. *Microbiologia Prática roteiro e manual: Bactérias e Fungos*. 1ª Ed. Atheneu. 112p. 2002.

RODRIGUES, R.M.M.S.; ATUI, M.M.; CORREIA, M. *Métodos de análise microscópica de alimentos. Isolamento de elementos histológicos*. Instituto Adolfo Lutz, Secao de Microscopia Alimentar Sao Paulo: Letras e Letras, 1999.167 p.

SARANTÓPOULOS, C.I.G.L.; OLIVEIRA, L.M.; CANAVESI, E. *Requisitos de conservação de alimentos em embalagens flexíveis*. Campinas: Centro de Tecnologia de Embalagens. 2001. 213p.

SILVA JUNIOR, E.O. *Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos*. 5.ed. São Paulo. Livraria Varela, 2002.

SILVA, J.A. *Tópicos de Tecnologia de Alimentos*. São Paulo: Varela, 2000. 227p.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. *Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos*. 2.ed., São Paulo: Varela, 2001.

WALLIS, T.E. *Microscopia Analítica*. Zaragoza (Espana). Editorial Acribia. 1968.

## ÁREA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Departamento de Alimentos da Escola de Nutrição  
Telefones: (31)3559-1844 e 3559-1830. E-mail: [diretor@enut.ufop.br](mailto:diretor@enut.ufop.br)

### PROGRAMA

1. Princípios de conservação de alimentos.
2. Embalagens plásticas e metálicas
3. Embalagens de vidro e laminadas
4. Processamento de leite
5. Processamento de derivados lácteos
6. Processamento de frutas
7. Processamento de hortaliças
8. Tecnologia de óleos vegetais
9. Tecnologia de gorduras e margarinas



10. Matérias-primas de origem animal.
11. Matérias-primas de origem vegetal.

### BIBLIOGRAFIA MÍNIMA SUGERIDA

- ALZAMORA, S.M.; TAPIA, M.S.; LÓPEZ-MALO, A. *Minimally processed fruits and vegetables. Fundamental aspects and applications*. Gaithersburg: Aspen, 2000.
- ARAÚJO, J.M.A. *Química de Alimentos - Teoria e Prática*. Viçosa: Editora UFV, 1995.
- ARTHEY, D.; DENNIS, C. *Procesado de frutas*. Zaragoza: Acribia, 1997.
- ARTHEY, D.; DENNIS, C. *Procesado de hortaliças*. Zaragoza: Acribia, 1992.
- BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M.N., eds. *Fundamentos de tecnologia de alimentos*. São Paulo: Atheneu, 1998.
- BEHMER, M.L.A. *Tecnologia do leite*. São Paulo: Nobel, 1978.
- BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F.O. *Introdução à Química dos Alimentos - 3ª edição*. Varela Editora e Livraria, 2000.
- BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F.O. *Química do Processamento de Alimentos - 2ª edição*. São Paulo: Varela Editora e Livraria, 1995.
- BRASIL pack trends 2005: embalagem, distribuição e consumo. Campinas: CETEA/ITAL, 2000.
- BRODY, A.L., ed. *Envasado de alimentos en atmósferas controladas, modificadas y vacío*. Zaragoza: Acribia, 1996.
- BRODY, A.L.; STRUPINSKY, E.R.; KLINE, L.R. *Active packaging for food applications*. Lancaster: Technomic Publishing Company, 2001.
- CHEFTEL, J.C. & CHEFTEL, H. *Introducción a la bioquímica y tecnología de los alimentos, Vols. I e II*. Ed. Acribia, 1997.
- CHITARRA, M.I. F.; CHITARRA, A. B. *Pós-colheita de frutas e hortaliças – Fisiologia e manuseio, 2 ed.*, Editora UFLA, Lavras MG, 2005.
- CRUZ, G.A. *Desidratação de Alimentos. 2.ed.*. Varela. São Paulo. 1990.
- EVANGELISTA, J. *Tecnologia de alimentos. 2.ed*. São Paulo: Atheneu, 1998.
- FELLOWS, P.J. *Tecnologia do Processamento de Alimentos – Princípios e Prática*. Editora Artmed S.A., 2006.
- FENNEMA, O. R. *Química de los Alimentos*, Zaragoza: Acribia, 1993.
- FURTADO, M.M., LOURENÇO NETO, J.P.M. *Tecnologia de queijos: manual técnico para a produção industrial de queijos*. São Paulo: Dipemar, 1994.
- GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B., FRIAS, J.R.G. *Tecnologia de Alimentos - Princípios e Aplicações*. São Paulo: Nobel, 2008.
- GIRARD, J.P. *Tecnología de la Carne e de los Productos Cárnicos*. - ed. Acribia. 1991.
- GOULD, G.W., ed. *New methods of food preservation*. London: Blackie Academic & Professional, 1996.
- HAMILTON, R. J. *Developments in oils and fats*. London: Blackie Academic & Professional, 1995.
- HOLDSWARTH, S.D. *Conservación de frutas e hortaliças*. Zaragoza: Acribia, 1988.
- HUI, Y.H.; GHAZALA, S; GRAHAM, D.M.; MURRELL, K.D.; NIP, W.K., eds. *Handbook of vegetable preservation and processing*. New York: Marcel Dekker, 2004.
- MORETTO, E. & ALVES, R. F. *Óleos e gorduras vegetais*. Florianópolis: UFSC, 1986.



MORETTO, E.; FELT, R.; GONZAGA, L.V.; KUSKOSKI, E.M. *Introdução à Ciência de Alimentos*. Santa Catarina: Ed. UFSC, 2002.

OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M. A.B.; SPOTO, M.H.F. *Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos*. Barueri: Editora Manole, 2006.

ORDONEZ, J. A. e colaboradores. *Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal*. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORDONEZ, J. A. e colaboradores. *Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos*. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.

POTTER, N. N. *Food Science*. New York: An avi Book, 1995.

RAHMAN, M.S., ed. *Handbook of food preservation*. New York: Marcel Dekker, 1999.

SARANTÓPOULOS, C.I.G.L.; OLIVEIRA, L.M.; CANAVESI, E. *Requisitos de conservação de alimentos em embalagens flexíveis*. Campinas: Centro de Tecnologia de Embalagens, 2001.

SILVA JUNIOR, E.O. *Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos*. 5.ed. São Paulo. Livraria Varela, 2002.

SILVA, J. *Tópicos de Tecnologia de Alimentos*. Varela Editora e Livraria, 2000.

SOUTHGATE, D. *Conservacion de frutas y hortalizas*. Zaragoza (España), Editorial Acribia, 1992.

TOCCHINI, R.P.; NISIDA, A.L.A.C.; MARTIN, Z.J. *Industrialização de polpas e néctares de frutas*. Campinas: ITAL, 1995.

VARNAN, A. H.; SUTHERLAND, J. P. *Leche y productos lacteos*. Zaragoza: Editorial Acribia, 1995.

**ÁREA: PLANEJAMENTO E PROJETO DO EQUIPAMENTO / TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO / ADEQUAÇÃO AMBIENTAL / PAISAGISMO / ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR / PROJETOS DE ESPAÇOS LIVRES URBANOS**

Departamento de Arquitetura da Escola de Minas  
Telefone: (31)3559-1594. E-mail: [dearq@em.ufop.br](mailto:dearq@em.ufop.br)

**PROGRAMA**

1. Projeto urbano e cidade;
2. Legislação urbanística;
3. Sustentabilidade e sistemas de infra-estruturas urbanas;
4. Planejamento urbano e ambiental;
5. Planos diretores para cidades médias;
6. Planos urbanísticos locais;
7. Recuperação e gestão de áreas degradadas – conceitos, metodologia e tecnologias;
8. Recuperação e gestão de espaços urbanos remanescentes – conceitos, metodologia e tecnologias;
9. Regularização urbanística, melhorias habitacionais e integração das áreas informais à cidade;
10. Políticas públicas para a produção de habitação de interesse social;
11. Desenho urbano e projeto de espaços públicos– conceitos, metodologia e tecnologias;
12. Mobilidade urbana e transporte coletivo;



13. Ecologia urbana;
14. Tecnologias, metodologias, gestão e manejo para a recuperação de áreas urbanas degradadas;
15. Paisagismo e ecologia urbana como recursos para o conforto ambiental urbano;
16. Sistemas de áreas verdes urbanas e regionais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM FILHO, O. B. **A morfologia das cidades médias**. Goiânia: Vieira, 2007.

AMORIM FILHO, O. B. *Um esquema metodológico para o estudo das cidades médias*. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 2, 1976, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: IGC/UFMG, 1976, p. 6-15.

BENÉVOLO, L. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BORJA, J.; CASTELLS, M. **Local & Global**. London: Earthscan Publications Ltd, 1997.

BURGESS, Ernest W. *The growth of the city*. In: PARK, R. E.; BURGESS, E. W.; McKENZIE, R. D. (Eds.). **The City**. Chicago, IL: The University of Chicago Press, 1925.

CASTELLS, M. **The information age: Economy, Society, and Cultures**. v. 3. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.

CLAVAL, P. **Espacio y Poder**. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

FREITAS, J. M. F. **Paisagem urbana: uma abordagem geográfica contemporânea**. 2007. Tese (Doutorado em Tratamento da Informação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

GOTTMANN, J. et al. **L'aménagement de l'espace: planification régionale et géographie**. Paris: A. Colin, 1952.

GOTTMANN, J. **Megalopolis: The Urbanized Northeastern Seaboard of the United States**. Cambridge, MA: MIT Press, 1961.

KOOLHAAS, R. *Fuori dall'utopia*. In: CERVIERE, G. **Nonluogo e Progetto**. Melfi: Casa Editrice Libria, 2002.

LEFEBVRE, H. *Lês nouveaux ensembles urbains*. **Reveu Française de Sociologie**, v. 1, p. 186-201, 1960.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LYNCH, K. **A theory of good city form**. Cambridge: The MIT Press, 1981.

MARICATO, E. *As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias: planejamento urbano no Brasil*. In: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MARICATO, E. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001.



MARTINE, G. *A trajetória da urbanização brasileira: especificidades e implicações. Seminário Brasileiro Preparatório para a Conferência HABITAT II - Processo de Urbanização: Diagnóstico Global. Belo Horizonte, 30-31 de março de 1995. Relatório Nacional Brasileiro. Brasília: Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Temas Sociais, 1995.*

MARTINE, G. *Population redistribution and state policies: a brazilian perspective. In: GOLDSCHIEDER, C. Migration, population Structure and Redistribution Policies. Westview Press, p. 207-228, 1992.*

MINGOTI S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005.

MONTE-MÓR, R. L. **Do Urbanismo à Política Urbana: notas sobre o caso brasileiro.** (Texto para Discussão, 11) Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 1981.

OLIVEIRA, J. A. *Meio século de transformações e permanências: a cidade no Brasil (1930 a 1980) In: SPOSITO, M. E. B. (org) Urbanização e cidades: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: GASPPER/FCT/UNESP, 2001.*

REIS FILHO, N. G. **Evolução urbana do Brasil.** São Paulo: Pioneira, 1968.

RIBEIRO, Q. L. C.; LAGO, C. L. **Reestruturação nas grandes cidades brasileiras: o modelo centro/periferia em questão.** Rio de Janeiro, 1994. (mimeo).

SANTOS, M. **A urbanização brasileira.** São Paulo: HUCITEC, 1993.

SANTOS, M. *Novo espaço, nova urbanização. Espaço & Debates, n. 13, 1984.*

SANTOS, M. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SCHMIDT, B.; FARRET, R. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SECCHI, B. **Prima lezione di urbanística.** Roma; Bari: Laterza, 2000.

SINGER, P. **Desenvolvimento econômico e evolução urbana.** São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.

SOARES, B. R. *Repensando as cidades médias brasileiras no contexto da globalização. Formação, Presidente Prudente, n. 6, 1999, p. 55-63.*

SOJA, E. W. **Postmodern Geographies: The Reassertion of Space in Critical Social Theory.** London: Verso, 1989.

SOUZA, M. L. *Involução Metropolitana e Desmetropolização: Sobre a Urbanização Brasileira nas Décadas de 80 e 90. In: KOHLHEPP G. (Org.). Brasil: modernização e globalização. Madrid: Iberoamericana / Frankfurt am Main Vervuert, 2001. 280 p.*

SOUZA, N. J. *Conceito e aplicação da Teoria da Base Econômica. Perspectiva Econômica, da UNISINOS, São Leopoldo, RS, v. X, n. 25, p. 117-130, março 1980.*



**ÁREA: INTERPRETAÇÃO TEATRAL/EXPRESSÃO CORPORAL**

*Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura*  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1731. E-mail: [deart@ifac.ufop.br](mailto:deart@ifac.ufop.br)

**PROGRAMAS**

As perspectivas práticas e teóricas do trabalho do ator - com ênfase nos aspectos ligados à sua corporeidade - segundo os fundadores de tradição no Teatro do Século XX e as diversas tendências do teatro contemporâneo

Preparação corporal e treinamento do ator: criação, diálogos e desdobramentos dos conceitos e suas aplicações práticas.

Consciência corporal, expressão corporal, estrutura e análise do movimento: criação, diálogos e desdobramentos dos conceitos e suas aplicações práticas.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALEXANDER, G. *Eutonia - Um caminho para a percepção corporal* (trad. José Luis Mora Fuentes). São Paulo : Martins Fontes, 1983.

ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo* (trad. Teixeira Coelho). São Paulo : Max Limonad, 1984.

BARBA, E. *A canoa de papel*. (trad. Patrícia Alves) São Paulo : Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_. e SAVARESE N. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. (trad. Luis Otávio Burnier) São Paulo : Hucitec, 1995.

BERTAZZO, I. *Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento*. São Paulo : Sesc / Opera Prima, 1996.

BERTHERAT, T. e BERNSTEIN, C. *O corpo tem suas razões - Antiginástica e consciência de si* (trad. Estela dos Santos Abreu). São Paulo : Martins Fontes, 1987.

BÉZIERS, M. M. e PIRET, S. *A coordenação motora*. (trad. Angela Santos) São Paulo : Summus, 1992.

BRECHT, B. *Estudos sobre teatro* (trad. Fiama Pais Brandão). Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005.

BROOK, P. *O teatro e seu espaço* (trad. Oscar Araripe e Tessa Calado). Petrópolis : Vozes, 1970.

\_\_\_\_\_. *A porta aberta*. São Paulo : Civilização brasileira, 1999.

CALAIS-GERMAN, B. *Anatomia para o movimento*. (volume I e volume II, trad. Sophie Gernet). São Paulo : Manole, 1991.

CHEKHOV, M. *Para o ator* (trad. Álvaro Cabral). São Paulo : Martins Fontes, 2003.

CRAIG, E.G. *On the Art of the Theatre*. London and New York : Routledge, 2008.

DE MARINIS, M. *Mimo e teatro nel Novecento*. La Casa Husher : Firenze 1993.



- DENYS-STRUYF, G. *Cadeias musculares e articulares* (trad. Lucia Campello Hahn). São Paulo : Summus, 1995.
- FELDENKRAIS, M. *Consciência pelo movimento*. São Paulo : Summus, 1977.
- FERNANDES, C. *O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo : Annablume, 2006.
- GROTOWSKI, J. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1971.
- \_\_\_\_\_. *O Teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969* (org. Ludvik Flaszen e Carla Polastrelli, trad. Berenice Raulino). São Paulo : Perspectiva, 2007.
- LABAN, R. *O domínio do movimento*. São Paulo : Summus, 1978.
- LEHMANN, H-T. *Teatro pós-dramático* (trad. Pedro Sússekind). São Paulo : Cosac Naify, 2007.
- MEJERCHOL'D V. *L'attore biomeccanico* (testi raccolti e presentati da Pesocinskij N. a cura di Malcovati F.; trad. Fasanelli M. R.). Ubulibri : Milano 1993.
- MEYERHOLD, V. *Ecrits sur le Theatre* (quatro volumes). Paris : L'Age D'Homme, 1992-2001.
- PICON-VALLIN, B. *A arte do teatro entre tradição e vanguarda - Meyerhold e a cena contemporânea* (org. Fátima Saadi, trad. Cláudia Fares, Denise Vaudois e Fátima Saadi). Rio de Janeiro : Teatro do Pequeno Gesto : Letra e Imagem, 2006.
- PIRET, S. e BÉZIERS, M. M. *A coordenação motora*. (trad. Angela Santos) São Paulo : Summus, 1992.
- RICHARDS, T. *At work with Grotowsky on physical actions*. London and New York : Routledge, 1995.
- SAVARESE, N. *Teatro e spettacolo fra Oriente e Occidente*. Roma : Laterza, 1992.
- \_\_\_\_\_. e BARBA, E. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. (trad. Luis Otávio Burnier) São Paulo : Hucitec, 1995.
- STANISLAVSKI, C. *A preparação do ator*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A construção da personagem*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A criação de um papel*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1999.
- THAIS, M. *Na cena do Dr. Dapertutto - Poética e pedagogia em V. E. Meierhold, 1911 a 1916*. São Paulo : Perspectiva, 2009.
- TOPORKOV, V. O. *Stanislavskij alle prove - gli ultimi anni* (trad. Fasanelli R.). Milano : Ubulibri, 1991.
- VIANA, K. *A dança*. São Paulo : Summus, 2005.
- ZEAMI, M. *La tradition secrète du Nô* (trad. René Sieffert, rev. Watanabe Kazuo). Paris : Unesco, 1960.



**ÁREA: INTERPRETAÇÃO TEATRAL/EXPRESSÃO VOCAL**

*Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura*  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1731. E-mail: [deart@ifac.ufop.br](mailto:deart@ifac.ufop.br)

**PROGRAMA**

As perspectivas práticas e teóricas do trabalho do ator - com ênfase nos aspectos ligados à sua vocalidade - segundo os fundadores de tradição no Teatro do Século XX e as diversas tendências do teatro contemporâneo.

Preparação vocal e treinamento do ator: criação, diálogos e desdobramentos dos conceitos e suas aplicações práticas.

Uso adequado da voz: respiração, higiene vocal e conhecimento do aparelho fonador.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- ALEXANDER, G. *Eutonia - Um caminho para a percepção corporal* (trad. José Luis Mora Fuentes). São Paulo : Martins Fontes, 1983.
- ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo* (trad. Teixeira Coelho). São Paulo : Max Limonad, 1984.
- BARBA, E. *A canoa de papel*. (trad. Patrícia Alves) São Paulo : Hucitec, 1994.
- \_\_\_\_\_. e SAVARESE, N. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. (trad. Luis Otávio Burnier) São Paulo : Hucitec, 1995.
- BEHLAU, M. e PONTES, P. *Higiene vocal - Cuidando da voz*. São Paulo : Lovise, 1999.
- BRECHT, B. *Estudos sobre teatro* (trad. Fiama Pais Brandão). Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005.
- BROOK, P. *O teatro e seu espaço* (trad. Oscar Araripe e Tessy Calado). Petrópolis : Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. *A porta aberta*. São Paulo : Civilização brasileira, 1999.
- CAMPIGNION, P. *Respira-ções - a respiração para uma vida saudável* (trad. Lucia Campello Hahn). São Paulo : Summus, 1998.
- CAMPO, G. e MOLIK, Z. *Voice and body work*. London and New York : Routledge, 2010.
- CHEKHOV, M. *Para o ator* (trad. Alvaro Cabral). São Paulo : Martins Fontes, 2003.
- CHENG, S. C-T. *O tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental* (trad. Ana Christina Nyström). Rio de Janeiro : Rocco, 1999.
- CRAIG, E.G. *On the Art of the Theatre*. London and New York : Routledge, 2008.
- GAYOTTO, L. H. *Voz: partitura da ação*. São Paulo : Plexus, 2002.
- GREENE, M. C. L. *Distúrbios da voz*. São Paulo: Manole, 1989.



- GROTOWSKI, J. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro : *Civilização Brasileira*, 1971.
- \_\_\_\_\_. *O Teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969* (org. Ludvik Flaszen e Carla Polastrelli, trad. Berenice Raulino). São Paulo : *Perspectiva*, 2007.
- KNÉBEL, M. O. *La palabra en la creacion actoral*. Madrid : *Editorial Fundamentos*, 2000.
- LEHMANN, H-T. *Teatro pós-dramático* (trad. Pedro Sússekind). São Paulo : *Cosac Naify*, 2007.
- LE HUCHE, F. e ALLALI, A. *A voz - Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala*. Porto Alegre : *Artes Médicas Sul*, 1999.
- MEJERCHOL'D V. *L'attore biomeccanico (testi raccolti e presentati da Pesocinskij N. a cura di Malcovati F.; trad. Fasanelli M. R.)*. Ubulibri : *Milano* 1993.
- MEYERHOLD, V. *Ecrits sur le Theatre (quatro volumes)*. Paris : *L'Age D'Homme*, 1992-2001.
- MOLIK, Z. e CAMPO, G. *Voice and body work*. London and New York : *Routledge*, 2010.
- PICON-VALLIN, B. *A arte do teatro entre tradição e vanguarda - Meyerhold e a cena contemporânea* (org. Fátima Saadi, trad. Cláudia Fares, Denise Vaudois e Fátima Saadi). Rio de Janeiro : *Teatro do Pequeno Gesto : Letra e Imagem*, 2006.
- PONTES, P. e BEHLAU, M. *Higiene vocal - Cuidando da voz*. São Paulo : *Lovise*, 1999.
- RICHARDS, T. *At work with Grotowski on physical actions*. London and New York : *Routledge*, 1995.
- SAVARESE, N. *Teatro e spettacolo fra Oriente e Occidente*. Roma : *Laterza*, 1992.
- \_\_\_\_\_. e BARBA, E. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. (trad. Luis Otávio Burnier) São Paulo : *Hucitec*, 1995.
- SOUCHARD, P. E. *Respiração*. São Paulo : *Summus*, 1987.
- STANISLAVSKI, C. *A preparação do ator*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : *Civilização Brasileira*, 2005.
- \_\_\_\_\_. *A construção da personagem*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : *Civilização Brasileira*, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A criação de um papel*. (trad. Pontes de Paula Lima) Rio de Janeiro : *Civilização Brasileira*, 1999.
- TOPORKOV, V. O. *Stanislavskij alle prove - gli ultimi anni* (trad. Fasanelli R.). Milano : *Ubulibri*, 1991.
- ZEAMI, M. *La tradition secrète du Nô* (trad. René Sieffert, rev. Watanabe Kazuo). Paris : *Unesco*, 1960.
- ZINDER, D. *Body voice imagination - A training for the actor*. London and New York : *Routledge*, 2002.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



## ÁREA: TEATRO/EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1731. E-mail: [deart@ifac.ufop.br](mailto:deart@ifac.ufop.br)

### PROGRAMA

#### PROVA TEÓRICA

Jogo dramático e jogo teatral na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Práticas lúdicas voltadas para a Educação Infantil e primeiras séries do ensino fundamental (práticas psicomotoras, expressão corporal, brinquedos e brincadeiras). A Pedagogia do Espectador na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Teatro/Educação e inclusão artístico-cultural: projetos sociais voltados para crianças em contextos de ensino não-formal (creches, programas de atenção infantil, situações de risco).

#### PROVA DIDÁTICA

Jogo dramático e jogo teatral na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Práticas lúdicas voltadas para a Educação Infantil e primeiras séries do ensino fundamental (práticas psicomotoras, expressão corporal, brinquedos e brincadeiras). A Pedagogia do Espectador na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Teatro/Educação e Inclusão Social: projetos sociais voltados para crianças em contextos de ensino não-formal (creches, programas de atenção infantil, situações de risco). Figurino e Maquiagem na formação do artista cênico (diretor e ator). Figurino e maquiagem na formação do professor de artes cênicas. Processos de criação cênica com ênfase em figurino e maquiagem. Figurino e maquiagem no teatro contemporâneo.

#### PROVA PRÁTICA

Figurino e Maquiagem na formação do artista cênico. Figurino e maquiagem na formação do professor de artes cênicas (diretor e ator). Processos de criação cênica com ênfase em figurino e maquiagem. Figurino e maquiagem no teatro contemporâneo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte-Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

\_\_\_\_\_. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

\_\_\_\_\_. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998 (3v). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859)



- CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. São Paulo: Editora Hucitec / Edições Mandacaru, 2006.
- CABRAL, Suzana Veloso. *Psicomotricidade relacional: teoria e prática clínica e escolar*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CORSON, Richard. *Stage makeup*. New York: Appelton-Century-Crofts, 1967.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, Teatro & Pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2003.
- DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do espectador*. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.
- \_\_\_\_\_. *A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Editora Hucitec / Edições Mandacaru, 2006.
- ECO, Umberto. *Psicologia do vestir*. Lisboa: Assiro e Alvim, 1982.
- FERREIRA, Sueli (org.). *O ensino das artes*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- FERREIRA, Taís. *A escola no teatro e o teatro na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- FLUGEL, J. C. *A psicologia da roupa*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1966.
- FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine (orgs.). *Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- FURTH, Hans G. *Piaget na sala de aula*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- GUINSBURG, J.; TEIXEIRA, C. N. e CARDOSO, R. C. *Semiologia do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- JAPIASSU, Ricardo. *A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo, Cortez, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação*. Petrópolis – RJ: Vozes, 2006.
- KOHLER, Carl. *História do vestuário*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- KOUDELA, Ingrid Dormien; SANTANA, Arão Paranaguá de. *Abordagens metodológicas do teatro na educação*. In: CARREIRA, André [Et al.] (org). *Metodologia de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. *A encenação contemporânea como prática pedagógica*. *Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas / Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro*. - Vol 1, n.10 (Dez 2008) - Florianópolis: UDESC/CEART, p. 45-54. 9



Disponível em: [http://www.ceart.udesc.br/ppgt/urdimento/images/capa\\_n10\\_gd.jpg](http://www.ceart.udesc.br/ppgt/urdimento/images/capa_n10_gd.jpg) Acesso em: 17/09/2009 ).

\_\_\_\_\_. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.

\_\_\_\_\_. *Brecht: um jogo de aprendizagem*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LAPIERRE, Andre & AUCOUTURIER, Bernard. *A simbologia do movimento. Psicomotricidade e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LAVER, James. *A roupa e a moda: uma história concisa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

LEHMAN, H. T. *O Teatro Pós-dramático*. São Paulo. Cosac Naify, 2007.

LEVENTON, Melissa (Org.). *História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth*. São Paulo, SP: Publifolha, 2009.

NOGUEIRA, Márcia Pompeu. *Teatro com meninos e meninas de rua*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

\_\_\_\_\_. *A análise dos Espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PERROTTE, Philippe. *Practical stage make-up*. London: Studio Vista, 1967.

PIAGET, Jean. *Psicologia da inteligência*. Trad. Egléa de Alencar. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura S.A., 1961.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. *Som, gesto, forma e cor: as dimensões da arte e seu ensino*. Belo Horizonte: C/Arte, 2003.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *O lúdico e a construção do sentido*.

Revista Sala Preta, São Paulo, n. 1, p. 181-187, 2001. Disponível em [http://www.eca.usp.br/salapreta/PDF01/SP01\\_023\\_pupo.pdf](http://www.eca.usp.br/salapreta/PDF01/SP01_023_pupo.pdf). Acesso em 18/02/2010

\_\_\_\_\_. *Entre o mediterrâneo e o Atlântico, uma aventura teatral*. São Paulo: Perspectiva / Capes-SP / Fapesp-SP, 2005.

\_\_\_\_\_. *O Pós-dramático e a Pedagogia Teatral*. In: GUINSBURG, J. e FERNANDES, Sílvia. *O Pós-dramático: um conceito operativo?* São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 221-232.

RAPPAPORT, Clara Regina e outros. *Teorias do desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981.

REVERBEL, Olga. *Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressão*. São Paulo: Scipione, 1989.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. *Brincadeira e conhecimento: do faz-de-conta à representação teatral*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. São Paulo: Editora Summus, 1986.



SOARES, Carmela. *Pedagogia do jogo teatral: uma poética do efêmero: o ensino do teatro na escola pública*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

\_\_\_\_\_. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

VIANA, Fausto Roberto Poço. *O figurino das renovações cênicas do século xx*. São Paulo: Estação das Letras 2010.

VIDOR, Heloise Baurich. *Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola*. Porto Alegre: Mediação / Edital Eisabete Anderle, Fundação Catarinense de Cultura, Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Governo de Santa Catarina, 2010.

### ÁREA: TEATRO / TEORIA DA ARTE

Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1731. E-mail: [deart@ifac.ufop.br](mailto:deart@ifac.ufop.br)

### PROGRAMA

Teoria e Estética do Teatro. Arte e contemporaneidade.  
Teoria geral da Arte. Teoria dos gêneros desde as poéticas clássicas até as transformações que caracterizam o drama moderno como pós-dramático. História geral do teatro ocidental, com particular atenção às transformações das práticas de atuação e do espaço cênico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES *Poética*. Tradução de Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1992.

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator - Dicionário de antropologia teatral*. São Paulo/Campinas: HUCITEC/Ed. da UNICAMP, 1995.

BOAL, Augusto. *Estética dos Oprimidos*. Rio de Janeiro: Garamond/Funarte, 2009

BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de e SCHERER, Jacques. *Estética teatral, textos de Platão a Brecht*. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BORNHEIM, Gerd. *O sentido e a máscara*. São Paulo : Perspectiva, 1975.

CAMARGO COSTA, Iná. *Sinta o drama*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro*. São Paulo : Unesp, 1997.

LEHMANN Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. São Paulo : Cosac Naify, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *O Nascimento da Tragédia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural*. Brasiliense, 1988

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.



PRADO, Décio de Almeida. *Teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

\_\_\_\_\_. *Historia concisa do teatro brasileiro: 1570-1980*. São Paulo: EDUSP, 1999.

\_\_\_\_\_. *Exercício findo. Critica teatral 1964-68*. São Paulo: Perspectiva 1987

PRONKO, Leonard C. *Teatro: Leste & Oeste*. São Paulo : Perspectiva, 1986

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SAVARESE, Nicola. *Teatro e spettacolo fra Oriente e Occidente*. Roma: Laterza, 1992.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

VANNUCCI, Alessandra (org.) *Critica da razão teatral. O teatro brasileiro visto por Ruggero Jacobbi*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

#### DIREÇÃO TEATRAL/ILUMINAÇÃO

Departamento de Artes do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1731. E-mail: deart@ifac.ufop.br

#### PROGRAMA

**Teoria da Encenação:** elementos formais da cena: conceitos fundamentais da Estética Teatral; novas tecnologias e a encenação contemporânea: crítica, semiótica, encenação: aspectos analíticos da cena contemporânea.

**Direção Teatral (teoria e prática):** teoria e estética do teatro: problemas e questões conceituais da encenação contemporânea; advento do teatro moderno: o século XX e o surgimento do encenador; a encenação: diretores, teorias e estéticas; conceitos fundamentais da encenação; prática de Direção Teatral.

**Iluminação (teoria, estética e prática):** aspectos da história da iluminação: a iluminação e o nascimento do teatro moderno a partir do século XX; lâmpadas e equipamentos: características e funções; teoria das cores e a utilização das cores na iluminação cênica: gelatinas e filtros; arte da iluminação e princípios de semiologia do espetáculo cênico; espaços não convencionais e a Iluminação; luz e cena, processos de comunicação: espaço, movimento, forma e cor: interações psicofísicas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPIA, Adolphe. *A Obra de Arte Viva*. Lisboa: Ed. Arcádia, Sd.

BAYER, Raymond . *Historia da Estética*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

BONFANTI, Guilherme Luiz in NESTROVSKI, Arthur. *Trilogia bíblica* - São Paulo: Publifolha, 2002.

BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de; SCHERER, Jacques. *Estética Teatral, textos de Platão a Brecht*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.



- BOAL, Augusto. *O Arco-Íris do Desejo: Método Boal de Teatro e Terapia*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1996.
- BRAUN, Edward. *El Director y la Escena*. Buenos Aires: Editorial Galerna, 1986.
- BRECHT, Bertolt. *El Pequeño Organon para el Teatro*. España: Editorial Don Quijote, 1989.
- BROOK, Peter. *O Espaço Vazio*. Trad. Oscar Araripe e Tessy Calado. Petrópolis: Ed. Vozes Ltda, 1970.
- CAMARGO, Roberto Gil. *Função Estética da Luz*. Sorocaba: TCM Comunicação, s/d.
- CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro*. São Paulo, Editora UNESP, 1995.
- CEBALLOS, Edgar. *Principios de Dirección Escénica*. México: Grupo Editorial Gaceta, SA, 1992.
- COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Performance como Linguagem*. Sao Paulo: Editora Perspectiva, 2002.
- CRAIG, Edward Gordon. *Da Arte do Teatro*. Lisboa: Ed.Arcádia, s/d.
- FERNANDES, Silvia. *Gerald Thomas em Cena*. Sao Paulo: Editora Perspectiva, 1996.
- FISCHER-LICHTE, Erika. *Semiótica del Teatro*. España: Arco/Libros, S.L., 1999.
- GALIZIA, Luiz Roberto. *Os processos criativos de Robert Wilson*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1986.
- GUINSBURG, J. *Stanislávski, Meierhold & Cia*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- GUINSBURG, J. E NETTO J. Teixeira Coelho (org.). *Semiologia do Teatro*. Sao Paulo: Editora Perspectiva, 2003.
- GROTOWSKI, Jerzy. *Hacia un teatro pobre*. México: Siglo XX editores, 1981.
- \_\_\_\_\_. "Textos" in *REVISTA MÁSCARA*. Año 3, Nº 11-12. México, Escenología, 1993.
- KOWZAN, Tadeusz. *El Signo y el Teatro*. España: Arcos/Libros S.L., 1997.
- NAVES, Maria del Carmen Bobes. *Semiótica de la Escena. Análisis Comparativo de los Espacios Dramáticos en el Teatro Europeo*. España: Arcos/Libros S.L., 2001.
- NESTROVSKI, Arthur. *Trilogia bíblica* - São Paulo: Publifolha, 2002.
- PAVIS, Patrice. *El teatro y su recepción (Semiología, cruce de culturas y postmodernismo)*. La Habana: UNEAC/Casa de las Américas (Col. Criterios), 1994.
- \_\_\_\_\_. *El Análisis de los Espectáculos*. Espanha: Ediciones Paidós Ibérica, S.A., 2000.
- REDONDO, Júnior. *O Teatro e sua Estética*. Lisboa: Editora Arcádia, 1964.
- ROUBINE, Jean-Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à Análise do Teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



\_\_\_\_\_. *Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.*

SARAIVA, Hamilton F. *Iluminação Teatral: história, estética e técnica, Vol I e II. Dissertação de Mestrado. São Paulo: ECA/USP, 1989.*

SCHECHNER, Richard. *El Teatro Ambientalista. México: Árbol Editorial, 1988.*

STANISLAVSKI, Constantin. *Mi vida en el Arte. Buenos Aires: Ediciones Siglo Veinte, 1976.*

TORMANN, Jamile. *Caderno de Iluminação: arte e ciência. Rio de Janeiro: Música Tecnologia, 2006.*

TORO, Fernando de. *Semiótica del teatro. Buenos Aires, Editorial Galerna, 1992.*

UBERSFELD, Anne. *Semiótica teatral. España: Cátedra, 1989.*

### ÁREA: ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

*Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas*

*Telefones: (31)3559-1747 e 3559-1660. E-mail: debio@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br*

#### PROGRAMA

1. Estágio curricular supervisionado nos cursos de formação de professores (licenciaturas): fundamentos, legislação e articulação com os sistemas de ensino da educação básica.
2. Estágio curricular supervisionado no ensino de Ciências/Biologia: superando a dicotomia entre teoria e prática docente.
3. Contribuições do estágio curricular na construção da identidade profissional e formação docente do professor de Ciências/Biologia.
4. As etapas do estágio curricular supervisionado no ensino de Ciências/Biologia: observação, participação e regência articuladas à produção de conhecimentos.
5. Estágio curricular no ensino de Ciências/Biologia como possibilidade de investigação e ação transformadora das práticas pedagógicas.
6. As atribuições do professor supervisor de estágio no curso de licenciatura em Ciências Biológicas: orientação, acompanhamento, avaliação e pesquisa.
7. Aspectos metodológicos e instrumentais na elaboração dos planos de ensino e de aulas de Ciências/Biologia.
8. Utilização da pedagogia de projetos no processo ensino-aprendizagem de Ciências/Biologia e desenvolvimento de temas transversais.
9. Avaliação do estágio curricular supervisionado no ensino de Ciências/Biologia.



10. Planejamento, elaboração e implementação de um projeto de ensino de Ciências/Biologia durante o estágio curricular supervisionado.
11. Planejamento e implementação de atividades práticas nas aulas de Ciências/Biologia durante o estágio curricular: limites e possibilidades.
12. Estágio curricular no ensino de Ciências/Biologia: prática repetitiva e conservadora X prática criativa e inovadora.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, MEC/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002a. Seção 1, p. 9.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

BRASIL, MEC/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Resolução CNE/CP 1/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002b. Seção 1, p. 31.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>

BRASIL, MEC/SEB. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vol.2, 2006.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf)

FÁVERO, M.L.A. **Universidade e Estágio Curricular: subsídios para discussão.** In: LINHARES, C. (Org.). **Formação de Professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 2008.

FERNANDES, C.M.B & SILVEIRA, D.N. **formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura.**

DISPONÍVEL EM: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>

Acesso: 30/11/2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis.** 2 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.

Disponível em:

[http://www.paulofreire.org/pub/Crpf/CrpfAcervo000110/Legado\\_Livros\\_Moacir\\_Gadotti\\_Pedagogia\\_da\\_praxis.pdf](http://www.paulofreire.org/pub/Crpf/CrpfAcervo000110/Legado_Livros_Moacir_Gadotti_Pedagogia_da_praxis.pdf)

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das Ciências.** São Paulo: EPU, 1987.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 4 ed. (Revisado e ampliado). São Paulo: EDUSP, 2005.



MARANDINO, M. *A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais.* **Cad.Bras.Ens.Fís.**, vol.20 (2), p. 168-193, 2003.

Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6544/6034>

Acesso: 30/11/2010.

MIZUKAMI, M.G.N. *Aprendizagem da docência: professores formadores.* **Revista E-Curriculum**, São Paulo, vol. 1 (1), 2005-2006.

Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3106/2046>

Acesso em: 30/11/2010

PICONEZ, S.C. B. (coord.) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 15 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico)

PIMENTA, S.G. & LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção docência em formação: Série saberes pedagógicos)

PIMENTA, S.G. & LIMA, M.S.L. *Estágio e docência: diferentes concepções.* **Revista Poíesis**, Vol. 3 (3-4), p. 5-24, 2005/2006.

Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>

Acesso: 30/11/2010

PIMENTA, S.G. *Professor-pesquisador: mitos e possibilidades.* **Contrapontos**, vol.5 (1), p. 09-22, 2005.

Disponível em: <http://www.lab-eduimagem.pro.br/frames/seminarios/pdf/mespim.pdf>

Acesso: 30/11/2010

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?**. São Paulo: Cortez, 2006.

ROSSO, A.J. *Avaliação dos significados atribuídos pelos estagiários à metodologia e prática de ensino de biologia.* **Revista Práxis Educativa**, vol. 2 (2), p. 131-144, 2007.

SOUSSAN, G. **Como ensinar as ciências experimentais: didática e formação**. Brasília: UNESCO, OREALC, 2003.

Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001335/133536por.pdf>

Acesso: 20/10/2010.

TARDIF, M. *Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério.* **Revista Brasileira de Educação**, nº 13, p.5-24, 2000.

Disponível em: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13\\_05\\_MAUICE\\_TARDIF.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUICE_TARDIF.pdf)

Acesso: 30/11/2010.

### ÁREA: BOTÂNICA / BIOLOGIA VEGETAL

Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas

Telefones: (31)3559-1747 e 3559-1660. E-mail: [debio@iceb.ufop.br](mailto:debio@iceb.ufop.br) e [iceb@iceb.ufop.br](mailto:iceb@iceb.ufop.br)

### PROGRAMA

1. Origem, evolução e diversidade de plantas.
2. Taxonomia vegetal - Princípios de taxonomia, regras de nomenclatura e sistemas de classificação
3. Classificação, diversidade e aspectos ecológicos de algas continentais



4. Evolução e diversidade de Briófitas e Pteridófitas.
5. Sistemática e Filogenia de espermatófitas.
6. Fitogeografia.
7. Biologia floral.
8. Morfologia dos órgãos vegetativos e reprodutivos de fanerógamas. Aspectos evolutivos.

**ÁREA: ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS / ANATOMIA COMPARADA DOS VERTEBRADOS E FISILOGIA ANIMAL COMPARADA**

*Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas*

*Telefones: (31)3559-1747 e 3559-1660. E-mail: debio@iceb.ufop.br e iceb@iceb.ufop.br*

**PROGRAMA**

1. Fisiologia comparativa dos sistemas excretores de animais terrestres e de águas continentais.
2. Fisiologia comparativa da circulação, trocas gasosas e transporte de oxigênio em animais de ambiente marinho.
3. Adaptações fisiológicas de animais em ambientes extremos.
4. Fisiologia sensorial comparada de animais terrestres e aquáticos.
5. Fisiologia animal comparada da locomoção.
6. Anatomia Comparada: filogenia e ontogenia do esqueleto craniano dos vertebrados.
7. Anatomia Comparada: filogenia e ontogenia aparelho respiratório dos Vertebrados
8. Anatomia Comparada: filogenia e ontogenia dos órgãos urogenitais dos Vertebrados
9. Anatomia Comparada: filogenia e ontogenia dos músculos e órgãos elétricos
10. Anatomia Comparada: filogenia e ontogenia do sistema nervoso dos Vertebrados.

**BIBLIOGRAFIA**

*HILDEBRAND, M. & GOSLOW, G. Análise da estrutura dos Vertebrados. 2ª. Edição. Atheneu Editora São Paulo. 2006.*

*HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. Animal Physiology. Second Edition.*

*Sunderland: Sinauer Associates, Inc., 2008. 762 p.*

*KARDONG. K. V. Vertebrates Comparative Anatomy, Function, Evolution. McGraw Hill. 2006.*



MOYES, C.D.; SCHULTE, P.M. *Princípios de Fisiologia Animal*. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. 756 p.

POUGH, F.H.; HEISER, J.B. & McFARLAND, W.N. *A vida dos Vertebrados*. Editora Atheneu, São Paulo, 2005.

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. *Eckert Animal Physiology: Mechanisms and Adaptations*. Fifth Edition. New York: W. H. Freeman, 2002. 752 p.

SCHIMIDT-NIELSEN, K. *Fisiologia Animal: Adaptações e Meio Ambiente*. 5ª Edição. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2002. 611 p.

SCHIMIDT-RHAESA, A. *The Evolution of Organ Systems*. Oxford: Oxford University Press, 2007. 385 p.

WILLMER, P.; STONE, G.; JOHNSTON, I. *Environmental Physiology of Animals*. Second Edition. Oxford: Blackwell Publishing, 2005. 754 p.

#### ÁREA: PEDIATRIA

Departamento de Ciências Médicas da Escola de Farmácia  
Telefones: (31)3559-1001 e 3559-1628. E-mail: [decme@ef.ufop.br](mailto:decme@ef.ufop.br)

#### PROGRAMA

##### ÁREA:

Doenças exantemáticas na infância  
Urticária  
Maus tratos  
Tuberculose  
Convulsões  
Abordagem das hepatoesplenomegalias  
Dengue  
TORCHS  
Hepatites  
Epiglotite e laringotraqueobronquite

#### ÁREA: DIREITO PENAL

Departamento de Direito/RT/UFOP  
Telefone: (31)3559-1545. E-mail: [direito@ufop.br](mailto:direito@ufop.br)

#### PROGRAMA

1. Da dosimetria das penas.
2. Das funções das penas.
3. Da ação penal.
4. Teoria do crime: evolução histórica e aspectos contemporâneos.
5. Dos crimes contra a Administração Pública.



6. Dos crimes contra a dignidade sexual.
7. Dos crimes contra o meio ambiente cultural.
8. Da imputação objetiva.
9. Da prescrição.
10. Das causas de extinção da punibilidade e escusas absolutórias.

**ÁREA: DIREITO PROCESSUAL PENAL**

*Departamento de Direito/RT/UFOP*  
*Telefone: (31)3559-1545. E-mail: [direito@ufop.br](mailto:direito@ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. O princípio nemo tenetur se detegere e sua incidência no sistema processual penal brasileiro;
2. A investigação preliminar criminal pelo Ministério Público;
3. O Estado Democrático de Direito e o controle das atividades policiais;
4. O “Juiz das Liberdades” no Direito Comparado e no sistema processual penal brasileiro;
5. Da interceptação telefônica e de dados;
6. Princípios constitucionais do Processo Penal;
7. O princípio da presunção de inocência e as prisões cautelares;
8. A sentença penal e os meios para seu controle;
9. Do procedimento relativo ao Tribunal do Júri;
10. Das nulidades no Processo Penal.

**ÁREA: DIREITO CONSTITUCIONAL AMBIENTAL**

*Departamento de Direito/RT/UFOP*  
*Telefone: (31)3559-1545. E-mail: [direito@ufop.br](mailto:direito@ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. A evolução da proteção do patrimônio cultural - crimes contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural;
2. Colisão entre Princípios e Aplicabilidade dos Direitos Fundamentais;
3. Meio ambiente, desenvolvimento e constituição
4. Competência para processar e julgar os crimes ambientais definidos na lei n. 9.605/98
5. Princípios constitucionais do direito ambiental;



6. Privatização do uso da água frente a proteção do meio-ambiente na Constituição Federal;
7. Responsabilidade civil e penal por dano ao meio ambiente;
8. Responsabilidade ambiental do Estado;
9. Meio ambiente ecologicamente equilibrado: direito fundamental e princípio da atividade econômica;
10. Writs constitucionais e meio ambiente: instrumentos constitucionais de proteção ao meio ambiente;
11. A sustentabilidade à luz do art. 225 da Constituição Federal

**ÁREA: TURISMO / ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / HOTELARIA, RECEPÇÃO, ALIMENTOS E BEBIDAS, EVENTOS**

*Departamento de Turismo/RT/UFOP  
Telefone: (31)3559-1447. E-mail: [turismo@ufop.br](mailto:turismo@ufop.br)*

**PROGRAMA**

**Recepção**

1. Administração de grandes redes
2. Empreendimento Turísticos e UHs - Tipologia
3. Estrutura e Organização das UHs
4. Recepção: Atendimento e Comunicação
5. Operações de Serviços de Recepção
6. Sistemas de Informação Hoteleiros
7. Serviço de Andares
8. Estruturas hierárquicas de hospedagem: cargos e tarefas
9. Controle de ocupação de aposentos, roupas e materiais de uso .
10. Atendimento de solicitações e reclamações
11. Relacionamento interdepartamental
12. Sigla de Unidades Habitacionais (UH'S)
13. Organização e Gestão de Animação e Recreação
14. Organização de atividades recreativas;
15. Organização de atividades recreativas para ambientes fechados;
16. Atividades direcionadas às diversas faixas etárias (crianças, jovens, adultos, melhor idade portadores de necessidades especiais).
17. A importância dos esportes no lazer; Jogos inteligentes;



18. Novas tecnologias: vídeo, dvd, games, internet, jogos eletrônicos e outros
19. Agências de Viagens e Transportes: organização de reservas; Emissão de vouchers; Venda e Negociação para Reservas em meios de hospedagem;
20. Sistema Informatizado de reservas em meios de hospedagem;
21. Criação, promoção e comercialização de produtos e serviços de hospedagem;
22. Elaboração e venda de pacotes turísticos;
23. Atendimento de solicitações especiais, telefônicos e reclamações .
24. Planejamento das tarefas de manutenção
25. Segurança e Infra-Estrutura física de Hotéis
26. Redução dos custos operacionais através da manutenção
27. A importância da manutenção como enfoque da qualidade do setor hoteleiro

#### **Alimentos e Bebidas**

28. Departamento de compras e almoxarifado: Administração de Alimentos, Logística Compras, Recebimento de Estocagem
29. Administração de pessoal
30. Elaboração de cardápio
31. Serviço de quarto
32. Serviço de bar
33. Serviços de banquetes, jantares
34. Conceitos, definições e caracterização de eventos;
35. Operacionalização os espaços e serviços do meio de hospedagem para a realização de eventos.
36. Operacionalização do evento: recepção, credenciamento, protocolo, cerimonial, assessoramento;
37. Estruturas para eventos: materiais, locais, alimentação;
38. Eventos nos hotéis: rotina de trabalho;
39. Concepção, viabilização e organização de espaços físicos, do fluxo de circulação, dos meios e dos recursos nos meios de hospedagem para concretização da oferta dos eventos.

#### **ÁREA: HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

*Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: [dirichs@ichs.ufop.br](mailto:dirichs@ichs.ufop.br)*



## PROGRAMA

1. Em torno dos conceitos de História Antiga e Medieval: a questão da Antiguidade Tardia.
2. Trabalho com a documentação: tradição textual, epigrafia, numismática, as diversas fontes arqueológicas.
3. Os imperialismos antigos: a desagregação do Império Romano como paradigma.
4. Escravidão antigo e servidão medieval: discussão sobre as formas de trabalho.
5. Cristianismo, Islamismo e as outras formas religiosas da Antiguidade e Medievo.
6. Encontros de culturas: "helenização", "romanização", "cristianização".
7. Os regimes de controle da terra e as formações sociais.
8. A guerra e as formações socioeconômicas e políticas.
9. Antiguidade Tardia e o Império Romano do Oriente.
10. A escrita da história e a historiografia antiga.

### ÁREA: HISTÓRIA / ENSINO DE HISTÓRIA

*Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: [dirichs@ichs.ufop.br](mailto:dirichs@ichs.ufop.br)*

## PROGRAMA

1. Formação docente e estágio supervisionado de história.
2. Ensino de história e currículo.
3. Ensino de história e mediação didática.
4. Livros e materiais didáticos de história: pesquisa e ensino-aprendizagem.
5. Linguagens, fontes e mídias no ensino de história.
6. História do ensino de história no Brasil.
7. Relações entre história ensinada, historiografia e outros saberes.
8. Ensino de história, cultura histórica, memória.
9. Identidades e ensino de história.

### ÁREA: LINGÜÍSTICA

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: [dirichs@ichs.ufop.br](mailto:dirichs@ichs.ufop.br)*

## PROGRAMA

1. Linguística textual – desafios e perspectivas



2. Textualidade: oralidade e escrita
3. Relação entre aspectos formais e pragmáticos na construção do sentido textual
4. Práticas históricas de leitura e escrita
5. Produção textual: processos de reescrita e retextualização
6. Gêneros discursivos e textuais
7. Argumentação e produção textual
8. Referenciação e progressão referencial
9. Estratégias de leitura e construção de sentido
10. Avaliação textual: condições de eficácia

#### **ÁREA: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS**

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: [dirichs@ichs.ufop.br](mailto:dirichs@ichs.ufop.br)*

#### **PROGRAMA**

1. Autonomia e ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira na educação básica brasileira.
2. Teorias de aquisição, métodos e técnicas de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.
3. Avaliação reflexiva no âmbito do ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira no contexto das escolas regulares brasileiras.
4. O ensino integrado das quatro habilidades em inglês como língua estrangeira no contexto das escolas regulares brasileiras.
5. Políticas públicas nacionais e estaduais para o ensino de inglês como língua estrangeira.
6. Formação inicial e continuada de professores de inglês como língua estrangeira: políticas, perspectivas, práticas.
7. O professor pesquisador e as abordagens de pesquisa na sala de aula de inglês como língua estrangeira da educação básica brasileira.
8. Novas tecnologias como ferramentas para o ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira.
9. Perspectivas críticas no âmbito do ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira.



10. Material didático para o ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira no contexto da educação básica brasileira.

#### **ÁREA: ENSINO-APRENDIZAGEM / LÍNGUA PORTUGUESA**

*Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Telefone: (31) 3557-9430. E-mail: [dirichs@ichs.ufop.br](mailto:dirichs@ichs.ufop.br)*

#### **PROGRAMA**

1. Teorias de aquisição e de aprendizagem de língua materna.
2. Teorias do texto, do discurso e o ensino de língua portuguesa.
3. Letramento e Alfabetização na Educação Infantil e na Educação de Jovens e Adultos.
4. Linguagem, identidades e ensino de língua portuguesa.
5. Avaliação de Produção Textual no ensino/aprendizagem de língua materna.
6. Formação inicial e continuada de professores de língua portuguesa: políticas, perspectivas, práticas.
7. Produção oral e escrita no ensino/aprendizagem de língua materna.
8. Novas tecnologias como ferramentas para o ensino/aprendizagem de língua materna.
9. Gramáticas e Variação lingüística no contexto das escolas regulares brasileiras.
10. Didática da licenciatura em língua portuguesa.

#### **ÁREA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

*Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas  
Telefones: (31)3559-1700 e 3559-1660. E-mail: [demat@iceb.ufop.br](mailto:demat@iceb.ufop.br) e [iceb@iceb.ufop.br](mailto:iceb@iceb.ufop.br)*

#### **PROGRAMA**

1. Conceitos de Probabilidade - Experimento aleatório; Espaço de probabilidade; Probabilidade condicional; Teorema de Bayes; Independência de Eventos.
2. Variável aleatória - Função de distribuição acumulada; Principais distribuições de probabilidade; Esperança; Variância; Função Geradora de Momentos.
3. Vetores Aleatórios - Distribuições Marginais e Condicionais; Momentos Condicionais. Independência Estocástica. Distribuições de funções de variáveis aleatórias. Esperança condicional; Principais distribuições.
4. Teoremas Limites - Convergência em Probabilidade e Lei Fraca dos Grandes Números. Convergência Quase Certa e Lei Forte dos Grandes Números. Convergência em Distribuição e Teorema Central do Limite.



5. Conceitos básicos e propriedades de amostras aleatórias, Distribuições amostrais, Estatísticas de Ordem e Método Delta.
6. Estimação de Parâmetros - Momentos, Máxima Verossimilhança, Mínimos Quadrados e Propriedades.
7. Teorema do Rao-Blackwell. Estatísticas Suficientes e Completas: Teorema de Lehmann-Scheffé. Informação de Fisher: Desigualdade de Rao-Cramér. Propriedades Assintóticas: Eficiência, Consistência e Normalidade Assintótica.
8. Intervalo de Confiança - Intervalo aleatório; Quantidade pivotal; Intervalos de confiança para populações normais; Intervalos para grandes amostras.
9. Testes de Hipóteses - Conceitos Básicos. Hipóteses Simples: Lema de Neyman-Pearson. Hipóteses Compostas: Teste Uniformemente mais Poderoso. Teste da Razão de Verossimilhança. Teste t de Student. Teste de Qui-Quadrado. Teste F de Fisher-Snedecor.
10. Correlação e Regressão Linear: Simples e Múltipla.

**ÁREA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA / ANÁLISE MULTIVARIADA**

*Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas*  
Telefones: (31)3559-1700 e 3559-1660. E-mail: [demat@iceb.ufop.br](mailto:demat@iceb.ufop.br) e [iceb@iceb.ufop.br](mailto:iceb@iceb.ufop.br)

**PROGRAMA**

1. Conceitos Básicos e Distribuições Multivariadas
2. Inferência para Vetores de Média
3. Inferência para Matrizes de Variância e Covariância
4. Análise de Variância Multivariada
5. Análise de Regressão Multivariada
6. Análise de Componentes Principais
7. Análise Fatorial
8. Análise de Agrupamentos
9. Análise Discriminante
10. Análise de Correlação Canônica



**ÁREA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA / DEMOGRAFIA**

*Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas*  
*Telefones: (31)3559-1700 e 3559-1660. E-mail: [demat@iceb.ufop.br](mailto:demat@iceb.ufop.br) e [iceb@iceb.ufop.br](mailto:iceb@iceb.ufop.br)*

**PROGRAMA**

• **Demografia**

1. Introdução, histórico e definição de Demografia; Fontes e qualidade de dados
2. Conceitos Fundamentais e Indicadores Estatísticos-Demográficos
3. Pirâmides etárias: conceitos e construção. Identificação de erros em informações etárias
4. Dinâmica das populações: natalidade, mortalidade, fecundidade e migração.
5. Estimativa e Projeção de Populações
6. Modelos lineares aplicados à Demografia

• **Análise de Sobrevivência**

7. Introdução à análise de Sobrevivência, Características dos dados, Funções de sobrevivência e taxa de risco
8. Tábuas de Mortalidade: fundamentos e construção.
9. Estimativa da função de sobrevivência e função taxa de risco.
10. Modelo de riscos proporcionais de Cox.

**ÁREA: TRATAMENTO DE MINÉRIOS**

*Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Minas*  
*Telefone: (31)3559-1590. E-mail: [demin@demin.ufop.br](mailto:demin@demin.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Conceitos gerais de beneficiamento de minérios;
2. Amostragem, homogeneização e quarteamento de sistemas particulados;
3. Erro fundamental da amostragem e o formalismo de Gy;
4. Técnicas de caracterização granulométrica;
5. Quantificação de operações: balanços de massas e cálculo de desempenho;
6. Cominuição: britagem e moagem, princípios teóricos e aplicações;
7. Peneiramento industrial e classificação em meio fluido;
8. Concentração gravítica ou densitária: princípios teóricos e aplicações;
9. Separação magnética: princípios teóricos e aplicações;



10. Separação eletrostática: princípios teóricos e aplicações;
11. Flotação: princípios teóricos e aplicações;
12. Separação sólido-líquido: floculação e espessamento;
13. Separação sólido-líquido: filtração e secagem;
14. Processos de aglomeração de finos de minérios;
15. Introdução aos processos da siderurgia;
16. Introdução aos processos de extração de zinco;
17. Processos da indústria de cimento e cal.
18. Processos da indústria de cerâmica.
19. Processos da Indústria de vidro
20. Caracterização de efluentes de unidades de processamento mineral.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AUSTIN, G. T. & SHREVE, R. N. *Shreve's Chemical Process Industries Handbook*. New York: McGraw-Hill, 1985. 864 p.

BALTAR, C. A. M. *Flotação no Tratamento de Minérios*. Recife: UFPE, 2008.

ELECTO, E. S. *Prevenção e Controle da Poluição nos setores Energético, Industrial e de Transporte*. (2ª ed.). Interciência: Rio de Janeiro. 2002. 481 p.

FUERSTENAU, M. C. et alii (Ed.). *Froth Flotation: a Century of Innovation*. Littleton: SME, 2007. 891 p.

GAUDIN, A. M. *Principles of Mineral Dressing*. New York: McGraw-Hill, 1975.

GENSKOW, L. R. et alii. Section 12: Psychrometry, Evaporative Cooling, and Solids Drying. In: GREEN, D. & PERRY, R. H. (Ed.). *Perry's Chemical Engineers' Handbook* (8 ed.). New York: McGraw-Hill.

KELLY, E. A., SPOTTISWOOD, D. J. *Introduction to Mineral Processing*. New York: John Wiley & Sons, 1982. 491 p.

LEJA, J. & RAO, S. R. *Surface Chemistry of Froth Flotation* (v. 1 & v. 2). New York: Kluwer/Plenum, 2004.

MASSARANI, G. *Fluidodinâmica em Sistemas Particulados* (2ª. Ed.). Rio de Janeiro: E-papers, 2002. 152 p.

LUZ, A. B. et alii (Editores). *Tratamento de Minérios*. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 2004.

RAO, C. S. *Environmental Pollution Control Engineering*. New York: John Wiley & Sons, 1992. 431 p.

SAMPAIO, C. H. & TAVARES, L. M. *Beneficiamento Gravimétrico*. Porto Alegre: UFGS, 2005.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



SAMPAIO, J. A. et alii (Ed.). *Tratamento de Minérios: Práticas Laboratoriais (1ª ed.)*. Rio de Janeiro: CETEM, 2007. 570 p.

VALADÃO, G. E. S. & ARAUJO, A. C. (Ed.). *Introdução ao Tratamento de Minérios*. Belo Horizonte: EUFMG, 2007.

WILLS, B. & NAPIER-MUNN, T. J. *Will's Mineral Processing Technology (7th ed.)*. Amsterdam: Butterworth-Heinemann, 2008.

### ÁREA: MÚSICA / INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL: VIOLÃO

Departamento de Música do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1408. E-mail: [demus@ifac.ufop.br](mailto:demus@ifac.ufop.br)

#### PROGRAMA

1- O violão como ferramenta musicalizadora: as metodologias de iniciação ao violão, possibilidades e limites do ensino do violão em grupo; estratégias de ensino do instrumento na educação infantil; usos do violão na educação musical

2 – Música popular e erudita: diferenças técnicas, estéticas e a integração entre ambas no ensino do violão. O violão como instrumento solista, como instrumento acompanhador (na música de câmara, na música popular e na educação musical)

3- Harmonia, improvisação e arranjo no ensino do violão. A apropriação desses recursos como aspectos formadores do violonista.

4- O violão em escolas vocacionais (escolas de música) e não-vocacionais (escolas de educação geral). A quantidade ideal de alunos por turmas; condições ambientais e de infraestrutura para as aulas; o problema da heterogeneidade nas turmas; vantagens e desvantagens das aulas individuais e em grupo; utilização de outros instrumentos de cordas dedilhadas no trabalho de formação do violonista.

5- O violão na música contemporânea (séculos XX e XXI): técnicas expandidas; as principais correntes estéticas; o repertório para violão solo e música de câmara com violão; articulações entre música contemporânea e ensino de violão; o violão como instrumento mediador entre a educação musical e aspectos da música contemporânea.

Obs.: Elimina-se o item sorteado para a prova escrita e realiza-se sorteio com os 4 itens restantes.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



**ÁREA: MÚSICA / INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL: PERCUSSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

*Departamento de Música do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura*  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1408. E-mail: [demus@ifac.ufop.br](mailto:demus@ifac.ufop.br)

**PROGRAMA**

- 1- A Percussão como ferramenta musicalizadora: as metodologias de iniciação ao violão, possibilidades e limites do ensino da Percussão em grupo; estratégias de ensino do instrumento na educação básica; usos do violão na educação musical.
- 2 – Música popular e erudita: diferenças técnicas, estéticas e a integração entre ambas no ensino do violão. A Percussão como instrumento solista, como instrumento acompanhador (na música de câmara, na música popular e na educação musical) e seu trânsito na música erudita, na música popular de mercado e na cultura popular.
- 3- Improvisação, arranjo e criação no ensino da percussão. A apropriação desses recursos como aspectos formadores do percussionista.
- 4- A Percussão em escolas vocacionais (escolas de música) e não-vocacionais (escolas de educação geral). A quantidade ideal de alunos por turmas; condições ambientais e de infraestrutura para as aulas; o problema da heterogeneidade nas turmas; vantagens e desvantagens das aulas individuais e em grupo.
- 5- A Percussão na música contemporânea (séculos XX e XXI): técnicas expandidas; as principais correntes estéticas; o repertório para percussão solo e música de câmara. Possíveis articulações entre música contemporânea e ensino de percussão.

Obs.: Elimina-se o item sorteado para a prova escrita e realiza-se sorteio com os 4 itens restantes.

**ÁREA: MÚSICA / INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL: METAIS (TROMBONE OU TROMPETE) E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

*Departamento de Música do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura*  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1408. E-mail: [demus@ifac.ufop.br](mailto:demus@ifac.ufop.br)

**PROGRAMA**

1. Propostas, metodologias e perspectivas do ensino dos instrumentos de metais para alunos de cursos de licenciatura em música.
2. Aspectos do ensino coletivo de instrumentos de metais (bocais): arranjos, prática de conjunto, criação coletiva.
3. A Banda de Música como espaço de formação do músico e do professor de música: possibilidades didáticas e artísticas.
4. A dicotomia no enfoque técnico-musical entre música erudita e popular e suas possibilidades de ensino e aprendizagem.



5. A formação do professor de música: os instrumentos de metais como mediadores do desenvolvimento musical em diversos espaços educativos.

Obs: Elimina-se o item sorteado para a prova escrita e realiza-se sorteio com os 4 itens restantes para a prova didática.

**ÁREA: MÚSICA / INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL: CRAVO E MUSICOLOGIA**

*Departamento de Música do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
Telefones: (31)3559-1726 e (31) 3559-1408. E-mail: [demus@ifac.ufop.br](mailto:demus@ifac.ufop.br)*

**PROGRAMA**

**Programa para a Prova Escrita e Didática:**

1. A escolha de repertório para o ensino do Cravo: propostas, metodologias e perspectivas da pedagogia do instrumento para alunos de cursos de licenciatura em música
2. Novas perspectivas e abordagens para a musicologia histórica brasileira.
3. A importância do instrumento de teclado para a música ocidental: o Cravo no período barroco, sua projeção no cenário colonial brasileiro e sua importância para a formação do músico na atualidade.
4. A pesquisa musicológica por meio de acervos documentais.
5. O Cravo no contexto da pesquisa musicológica no Brasil.

Obs: Elimina-se o item sorteado para a prova escrita e realiza-se sorteio com os 4 itens restantes.

**ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA, CIRCUITOS MAGNÉTICOS, MAGNETISMO E ELETROMAGNETISMO / MATERIAIS ELÉTRICOS / CONVERSÃO E RETIFICAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Eletromagnetismo. Eletrostática. Magnetostática. Forças Elétricas e Magnéticas.
2. Equação da onda e suas soluções. Equação de Maxwell.
3. Princípios de radiação eletromagnética das antenas. Características e propriedades fundamentais das antenas.
4. Conversão eletromecânica de energia. Conversão estática de energia: CA-CC, CC-CA, CC-CC, CA-CA.



5. Materiais e equipamentos elétricos.
6. Transformadores monofásicos e trifásicos. Autotransformadores. Transformadores especiais.
7. Máquinas elétricas de corrente alternada e contínua.
8. Máquinas trifásicas e monofásicas.
9. Retificadores. Chaveadores. Inversores.
10. Sistemas de acionamentos elétricos.
11. Aterramentos elétricos.
12. Proteção de sistemas elétricos.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

SADIKU, M. N. O. *Elementos do Eletromagnetismo, 3a Edição, Artmed Editora, 2004.*

HAYT Jr., W. H. e BUCK, J. A. *Eletromagnetismo, 7ª Edição, McGraw-Hill, 2008.*

BASTOS, J. P. A. *Eletromagnetismo para Engenharia: Estática e Quase-Estática, 1a Edição, Editora da UFSC, 2004.*

SCHMIDT, W. *Materiais Elétricos. Vol. 1 2ª Edição Revista. Editora Blucher.*

SCHMIDT, W. *Materiais Elétricos. Vol. 2 2ª Edição Revista. Editora Blucher.*

FITZGERALD, A. E., KINGSLEY Jr. C. E UMANS, S. D. *Máquinas Elétricas: com Introdução à Eletrônica De Potência. 6ª Edição, Bookman, 2006.*

DEL Toro, V. *Fundamentos de Máquinas Elétricas, Ed. Prentice Hall do Brasil, 1999.*

KOSOW, I. *Máquinas Elétricas e Transformadores. Ed. Globo, Rio de Janeiro, 1998.*

FALCONE, A.G., *Conversão Eletromecânica de Energia. Ed. Blucher.*

MOHAN, N.; Underland, T. M.; Robbins, W. P. *Power electronics: converters, applications, and design. John Willey & Sons, Inc., 1989.*

BALANIS, C.A., *“Advanced Engineering Electromagnetics”, New York: John Wiley, 1989.*

### ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA INDUSTRIAL, SISTEMAS E CONTROLES ELETRÔNICOS

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

### PROGRAMA



1. Dispositivos semicondutores: diodos, tiristores e transistores. Diodos de junção. Circuitos com diodos. Diodos especiais.
2. Características e princípios de operação de dispositivos semicondutores de potência.
3. Transistores. Transistores bipolares. Análise para pequenos sinais. Operação como amplificador.
4. Transistores de Efeito de Campo FET. Transistores MOS. Polarização, amplificadores e características de ganho e frequência. Amplificadores de sinais de potência.
5. Tipos de comutação. Conversores CC/CC. Conversores CC/CA. Conversores CA/CC. Comutação não dissipativa. Considerações de projetos: proteção de dispositivos e circuitos de comando. Proteção e comutação de tiristores.
6. Retificadores, chaveadores e inversores. Operação em onda quadrada e PWM.
7. Harmônicos e filtros. Filtros ativos e aspectos freqüenciais, filtros Butterworth, filtros Chebyshev. Implementação de Filtros e Resposta em Frequência.
8. Características de amplificadores: ganho, eficiência, distorção, ruído, resposta em frequência, impedância de entrada e saída, configurações e estabilidade.
9. Amplificadores Operacionais. Configurações Básicas. Circuitos com Amplificadores Operacionais. Amplificadores realimentados e circuitos osciladores. Aplicações não-lineares.
10. Conceitos básicos de circuitos digitais: blocos lógicos. Álgebra booleana, realização e minimização de funções booleanas. Portas lógicas. Circuitos combinacionais. Circuitos seqüenciais. Flip-flops e Memória.
11. Comparadores, conversores A/D e D/A, temporizadores, circuitos PLL.
12. FPGA Dispositivos Lógicos Programáveis. Arquitetura de dispositivos FPGA. Linguagem descritiva de hardware

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AHMED, A. "Eletrônica de potência", São Paulo: Prentice Hall, 2000.

BOYLESTAD, Robert, Nashelsky, Louis. "Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos", Prentice Hall, Sexta Edição, 1994.

ERICKSON, R. W., Maksimovic, D. "Fundamentals of power electronics", 2ª Ed., Springer, 2001.

FITZGERALD, A. E. "Máquinas elétricas: com introdução à eletrônica de potência", 6ª Ed., Porto Alegre: Bookmann, 2006.



KREIN, P.T. "Elements of power electronics", New York: Oxford University Press, 1998.

MILLMAN, J.; Grabel, A. "Microelectronics: Digital and Analog Circuits and Systems." Editora McGraw Hill, 1988.

MOHAN, N.; Underland, T. M.; Robbins, W. P. "Power electronics: converters, applications, and design." John Willey & Sons, Inc., 1989.

MUHAMMAD, H. Rashid. "Eletrônica de potência, circuitos, dispositivos e aplicações." Makron Books Ltda, 1999.

SMITH, Kenneth C.; Sedra, Adel S. "Microeletrônica". Editora Prentice Hall, 5ª edição, 2007.

#### ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / CIRCUITOS ELETRÔNICOS / TELECOMUNICAÇÕES

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)

#### PROGRAMA

1. Álgebra booleana, realização e minimização de funções booleanas; Portas lógicas;
2. Circuitos combinacionais (implementação e minimização – comparadores, aritméticos, codificadores, outros);
3. Linguagens de Descrição de Hardware;
4. Circuitos seqüenciais;
5. Elementos de memória e seus fundamentos;
6. Máquinas seqüenciais síncronas e assíncronas: análise, representação, minimização, designação de estados e realização;
7. Semicondutores; Diodos de junção.
8. Transistores bipolares; Análise para pequenos sinais; Operação como amplificador;
9. Transistores de Efeito de Campo;
10. Transistores MOS;
11. Amplificadores Operacionais;
12. Circuitos com Amplificadores Operacionais; Implementação de Filtros e Resposta em Freqüência; Osciladores;
13. Filtros ativos e aspectos freqüenciais, filtros Butterworth, filtros Chebyshev;
14. Amplificadores realimentados e circuitos osciladores; Aplicações não lineares;



15. Comparadores, conversores A/D e D/A, temporizadores, circuitos PLL;
16. Arquitetura de microprocessador e de microcontrolador real.
17. Arquitetura de dispositivos lógicos complexos programáveis.
18. Conjunto de instruções e programação em linguagem montadora.
19. Modos de endereçamento, manipulação de registros, pilhas, subrotinas;
20. Métodos de transferência de dados: polling, interrupções, acesso direto a memória;
21. Organização de memórias, interfaces seriais e paralelas;
22. Dispositivos de entrada e saída;
23. Representação não-paramétrica de sistemas lineares invariantes no tempo;
24. Dualidade tempo-freqüência: representação de sinais periódicos por séries de Fourier, transformada de Fourier contínua;
25. Amostragem e reconstrução. Interpolação e decimação;
26. Filtragem digital.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

*Katz, Randy H. Contemporary Logic Design, 2 ed., Ed. Prentice Hall, 2004.*

*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. I. Editorial Makron, 4ª edição, 1997.*

*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. II. Editora Makron, 4ª edição, 1997.*

*Smith, Kenneth C.; Sedra, Adel S. Microeletrônica. Editora Prentice Hall, 5ª edição, 2007.*

*Buck, John R., Oppenheim, Alan V., Schafer, Ronald. Discrete Time Signal Processing. Editora Prentice Hall, 2ª edição, 1999.*

*Pereira, Fábio. Microcontroladores PIC – Programação em C. Editora Erica, , 2ª edição, 2003.*

#### **Bibliografia Recomendada**

*Katz, Randy H. Contemporary Logic Design, 2 ed., Ed. Prentice Hall, 2004.*

*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. I. Editorial Makron, 4ª edição, 1997.*



*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. II. Editora Makron, 4ª edição, 1997.*

*Smith, Kenneth C.; Sedra, Adel S. Microeletrônica. Editora Prentice Hall, 5ª edição, 2007.*

*Buck, John R., Oppenheim, Alan V., Schafer, Ronald. Discrete Time Signal Processing. Editora Prentice Hall, 2ª edição, 1999.*

*Pereira, Fábio. Microcontroladores PIC – Programação em C. Editora Erica, , 2ª edição, 2003.*

**ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA / CONTROLE DE PROCESSOS ELETRÔNICOS E RETROALIMENTAÇÃO**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Modelagem de sistemas físicos dinâmicos (sistemas elétricos; sistemas mecânicos; sistemas de fluidos; elementos eletromecânicos; elementos mecânico-hidráulicos), de primeira e segunda ordem. Análise de comportamento dos sistemas dinâmicos.
2. Modelagem matemática de sistemas lineares. Análise de sistemas no domínio do tempo. Análise da resposta transitória. Análise de sistemas no domínio da frequência. Estudo da Estabilidade. Lugar das raízes. Estratégias de controle. Projetos de compensadores.
3. Sistemas de medição. Instrumentos de medição. Condicionamento e tratamento de sinais. Incertezas e perturbações nos sistemas de Medição. Blindagem e aterramento dos Sistemas de Medição. Sistemas de transmissão e aquisição de dados. Padronização e normas para ensaios metrológicos. Aferição e calibração. Técnicas de medição de tensão, corrente, resistência, frequência.
4. Sensores e Atuadores Inteligentes. Sensores e Transdutores para Medição de Grandezas Físicas. Sensores e circuitos eletrônicos de interface. Características de sensores: precisão, histerese, calibração, incerteza. Princípios físicos de sensores: carga elétrica, capacitivo, indutivo, resistivo, piezo-elétrico. Válvulas de controle.
5. Instrumentos para medição de pressão. Instrumentos para medição de nível, instrumentos para medição de fluxo de fluidos. Instrumentos para medição de temperatura. Instrumentação analítica.
6. Interfaces eletrônicas para instrumentação: amplificadores, circuitos de pontes, transmissão de dados, ruídos em sensores. Amplificadores para Instrumentação.
7. Digitalização de Sinais. Controle Digital. Conversores A/D e D/A. Amostradores, retentores.
8. Modelos matemáticos para análise e síntese de sistemas amostrados. Representação de sistemas amostrados por função de transferência e variável de estado. Controlabilidade,



observabilidade e estabilidade de sistemas amostrados. Análise no domínio do tempo e da frequência. Projeto de sistemas de controle discretos.

9. Sistemas de automação e controle em processos industriais.

10. Princípios básicos de funcionamento do Controlador Lógico Programável.

11. Tecnologia Hart, Tecnologia Profibus e Tecnologia Foundation Fieldbus.

12. Termos e conceitos utilizados em instrumentação industrial: SPAN, RANGE, erro, precisão, zona morta, repetibilidade, calibração e aferição.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALVES, José Luiz Loureiro. *"Instrumentação, Controle e Automação de Processos."* Editora LTC, 2005.

DALLY, J.W., RILEY, W. F., McCONNEL, K. G., *"Instrumentation for Engineering Measurements"*, New York: John Wiley & Sons, Inc., 1984.

DOEBELIN, Ernest, O. *"Measurement System Application and Design"*, 4a ed., Singapura: McGraw-Hill, 1990.

HELFRICK, Alberto D., COPPER, W. *"Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição"*, Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil, 1994.

HEMERLY, Elder M. *"Controle por Computador de Sistemas Dinâmicos."* Editora Edgard Blucher Ltda., 2000, 2ª edição.

McGEEN, T. D., *"Principles and Methods of Temperature Measurement"*, New York: John Wilwy & Sons, 1988.

NYSE, Norman S. *"Engenharia de Sistemas de Controle"*, Editora LTC, 2002, 3ª edição.

SHAW, Alan. *"Sistemas e Software de tempo real"*. Editora Bookman, 2003.

SOISSON, Harold *"Instrumentação Industrial"*, São Paulo: Hermus Editora Limitada.

TSE, F. S. e MORSE, I. E. *"Measurement and Instrumentation in Engineering"*, New York: Marcel Dekker, Inc., 1989

USHER, M. e KEATING, D. A. *"Sensors and Transducers"*, London: Macmillan Press LTD., 2a ed, 1996.

WERNEC, M. M., *"Transdutores e Interfaces"*, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.



**ÁREA: FÍSICA**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Mecânica
  - 1.1. Dinâmica de partículas, trabalho e energia, impulso e momento
  - 1.2. Dinâmica dos corpos rígidos
  - 1.3. Equilíbrio estático e elasticidade
  - 1.4. Mecânica dos fluídos
2. Oscilações e ondas
  - 2.1. Oscilador harmônico
  - 2.2. Ondas
  - 2.3. Som
3. Termodinâmica
  - 3.1. Leis de termodinâmica, motores térmicas, entropia
  - 3.2. Teoria cinética dos gases, lei de Boltzmann, movimento Browniano
4. Eletromagnetismo
  - 4.1. Leis de Maxwell, ondas eletromagnéticas
  - 4.2. Dielétricos, materiais magnéticos
5. Ótica
  - 5.1. Ótica geométrica
  - 5.2. Interferência e difração
6. Física Quântica
  - 6.1. A teoria de Schrödinger da mecânica quântica
  - 6.2. Átomos de um elétron, átomos multieletrônicos, moléculas
  - 6.3. Sólidos – condutores, semicondutores e supercondutores

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*HALLIDAY, D, RESNICK, R, WALKER, J. Fundamentos de Física – vol. 1, 2, 3 e 4. Ed. LTC.*

*NUSSENZVEIG, H. M., Curso de Física Básica – vol. 1, 2, 3 e 4. Ed. Blücher.*

*FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B., SANDS, M., Lições de Física de Feynman: Edição Definitiva - vol. 1, 2 e 3. Ed. Bookman.*



*EISBERG, R. E RESNICK, R., Física Quântica - Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas, Ed. Campus.*

**ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / METODOLOGIA E TÉCNICAS DA COMPUTAÇÃO**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

**Inteligência Artificial:**

1. Resolução de Problemas: Espaço de Estados, Redução de Problemas, Métodos de Busca, Pesquisa em Espaço de Soluções.
2. Lógica de Primeira Ordem: sintaxe, semântica e inferência.
3. Inferência em Lógica Proposicional (resolução, DPLL).
4. Sistemas Baseados em Conhecimento: Representação do Conhecimento, Representação do Conhecimento X Inferência, Árvores de Discriminação.
5. Planejamento: Conceitos Básicos, Planejamento Hierárquico, Estratégia do Menor Comprometimento, Planejamento com Informação Incompleta.
6. Aprendizado de Máquina: Teoria da Inferência Indutiva, Espaço de Versões, Árvore de decisão indutiva.
7. Teoria dos Grafos: Conceitos básicos, notação, definições, conexidade, caminhos, planaridade, isomorfismo, coloração, matching, árvores.

**ÁREA: PROCESSAMENTO GRÁFICO E MATEMÁTICA**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

**1. Processamento Gráfico**

- 1.1. Conceitos básicos. Digitalização e representação de imagens. Elementos de um sistema de tratamento de imagens. Percepção visual.
- 1.2. Realce de imagens.
- 1.3. Técnicas de modificação da escala de cinza.
- 1.4. Pseudo-coloração.
- 1.5. Suavização de imagens.



- 1.6. Aguçamento de bordas.
- 1.7. Fundamentos de imagem digital.
- 1.8. Transformações geométricas.
- 1.9. Transformações Radiométricas.
- 1.10. Filtragem no domínio espacial.
- 1.11. Filtragem no domínio da frequência.
- 1.12. Técnicas de restauração.
- 1.13. Introdução a segmentação.
- 1.14. Introdução a morfologia matemática.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CASTLEMAN, K.R. *Digital Image Processing*. Ed. Prentice Hall. 1979.

GONZALEZ, R.C.; WOODS, R.P. *Digital Image Processing*. Ed. Addison Wesley. 1993.

RUSS, J.C. *Image Processing Handbook*. Ed. CRC Press. 1992.

RUSS, J.C. *Computer Assisted Microscopy*. Ed. Plenum Press. 1990.

## 2. Matemática

### 2.1. Cálculo diferencial e integral:

- 2.1.1. Limite, continuidade e derivação de funções reais em uma variável real;
- 2.1.2. Integração de funções reais em uma variável real;
- 2.1.3. Funções de várias variáveis e suas derivadas;
- 2.1.4. Seqüências e séries numéricas;
- 2.1.5. Integrais múltiplas;
- 2.1.6. Integrais de linha;
- 2.1.7. Integrais de superfície;
- 2.1.8. Aplicações;

### 2.2. Equações Diferenciais Ordinárias:

- 2.2.1. Equações diferenciais de primeira ordem;
- 2.2.2. Equações diferenciais de segunda ordem;
- 2.2.3. Aplicações;

### 2.3. Álgebra linear;

- 2.3.1. Espaços vetoriais;



- 2.3.2. Transformações lineares;
- 2.3.3. Autovalores e autovetores;
- 2.3.4. Aplicações.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. *Cálculo* – vol.1e 2. Ed. Bookman.
- ANTON, H.; RORRES, C.; *Álgebra Linear com Aplicações*. Ed. Bookman.
- BOYCE, W.E.; DiPrima, R.C. *Equações Diferenciais e Problemas de Valores de Contorno*. Ed. LTC.
- GUIDORIZZI, H. L. *Um Curso de Cálculo* – vol. 1,2,3 e 4. Ed. LTC.
- HOFFMAN, K.; KUNZE, R. *Álgebra Linear*. Ed. Prentice Hall.
- SANTOS, R. J. *Um Curso de Geometria Analítica e Álgebra Linear*. Imprensa Universitária da UFMG.
- STEWART, J. *Cálculo*- vol. 1 e 2. Ed.Thomson.

### ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE SOFTWARE, INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

### PROGRAMA

1. Processos de Design de Interação Humano-Computador
2. Análise de Contexto: Análise de Usuário, Análise de Tarefas e Análise de Concorrência
3. Design de Interação Humano-Computador
4. Princípios e Diretrizes para o Design de Interação Humano-Computador
5. Avaliação de Usabilidade
6. Usabilidade em Interface Web
7. Engenharia Cognitiva
8. Engenharia Semiótica
9. Processos de Software
10. Engenharia de Requisitos
11. Desenho de Software
12. Testes de Software
13. Propósitos e Aplicações dos Sistemas de Informação nas Organizações



## 14. Teoria Geral dos Sistemas

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. *Interação Humano-Computador*. Ed. Campus, 2010.

BERTALANFFY, L. W. *Teoria Geral dos Sistemas*. Ed. Vozes, 2008.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. *Sistemas de Informação Gerenciais*. Ed. Prentice-Hall, 7ª Ed., 2007.

NIELSEN, J., LORANGER, H. *Usabilidade na Web – Projetando Websites com Qualidade*. Ed. Campus, 2007.

PAULA FILHO, W. P. *Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões*. Ed. LTC, 3ª Ed., 2009.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. *Design de Interação – Além da Interação Homem-Computador*. Ed. Bookman, 2005.

PRESSMAN, R. S. *Engenharia de Software*. Ed. Mc-Graw Hill, 6ª Ed., 2006.

SHNEIDERMAN, B.; PLAISANT, C. *Design the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction*. Ed. Addison-Wesley, 5ª Ed., 2009.

SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. Ed. Addison-Wesley, 8ª Ed., 2007.

### ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / METODOLOGIA E TÉCNICAS DA COMPUTAÇÃO / SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / TEORIA DOS GRAFOS

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)

### PROGRAMA

#### Metodologia e Técnicas da Computação - Inteligência Artificial

1. Resolução de Problemas: espaço de estados, métodos de busca, busca sem informação, busca com informação (heurística), busca competitiva.
2. Representação de Conhecimento.
3. Agentes Inteligentes.
4. Lógica de Primeira Ordem: sintaxe, semântica e inferência.
5. Conhecimento e Raciocínio Incerto: incerteza, Redes Bayesianas, Lógica Fuzzy, Tomada de decisões.



6. Sistemas Especialistas: Fundamentos, Classificação e Aplicações.

### Sistemas de Informação

7. Sistemas de Apoio à Decisão. Aplicação de Sistemas de Apoio à Decisão no processo decisório.
8. Data Warehouse: Características e funcionalidades, Projeto, Desenvolvimento, Análise OLAP, Arquitetura, Transformação de dados.
9. Mineração de Dados: Características e aplicabilidade, tipos de tarefas, técnicas.
10. Arquitetura de Sistemas Web.
11. Gerenciamento de Sessão, Autenticação e Segurança.
12. Linguagens de Programação para Sistemas Web e Desenvolvimento de Páginas Dinâmicas.

### Teoria dos Grafos

13. Busca em profundidade, busca em largura, ordenação topológica, componentes f-conexas. Árvore Geradora de peso mínimo: conceitos, aplicações e algoritmos.
14. Caminho Mínimo: conceitos, aplicações e algoritmos.
15. Fluxos em grafos.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

RUSSEL, S.; NORVIG, P. *Inteligência Artificial. 2ª edição. Ed. Campus, 2003.*

LUGER, G. F. *Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Solução de Problemas Complexos. 4ª edição. Ed. Bookman, 2004.*

BITTENCOURT, G. *Inteligência Artificial: ferramentas e teorias. 3ª edição. Ed. UFSC, 2006.*

GIARRATANO, J. C.; RILEY, G. D. *Expert Systems: Principles and Programming. Fourth Edition. Ed. Course Technology, 2004.*

AUDY, J. L. N.; BRODBECK, A. F. *Sistemas de Informação: Planejamento e Alinhamento Estratégico nas Organizações. Ed. Bookman, 2003.*

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de Informação Gerenciais. 7ª edição. Ed. Prentice Hall, 2007.*

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2ª edição. Ed. Saraiva, 2006.*



KIMBALL, R.; ROSS, M. *The Data Warehouse Toolkit: The Complete Guide to Dimensional Modeling*. 2ª edição. Ed. John Wiley & Sons, 2002.

HAN, J.; KAMBER, M. *Data Mining: Concepts and Techniques*. 2ª edição. Ed. Morgan Kaufmann, 2005.

GONÇALVES, E. *Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX*. Ed. Ciência Moderna, 2007.

NIELSEN, J. *Projetando Websites (Edição em inglês: Designing Web Usability)*. Ed. Campus, 2000.

HALL, M.; BROWN, L. *Core Servlets e JavaServer Pages (Vol. 1) Tecnologias Core*. Ed. Ciência Moderna, 2005.

NETO, O. M. *Entendendo e dominando o Java para Internet*. Ed. Digerati Books, 2006.

SOARES, W. *PHP 5 - Conceitos, programação e integração com banco de dados*. Ed. Érica, 2004.

WELLING, L.; THOMSON, L. *PHP e MySQL: Desenvolvimento Web*. 3ª edição. Ed. Campus, 2005.

BOAVENTURA NETTO, P. O. *Grafos: Teoria, Modelos e Algoritmos*. 4ª edição. Ed. Edgard Blucher, 2006.

ZIVIANI, N. *Projeto de Algoritmos com implementações em Pascal e C*. 2ª edição. Ed. Thomson, 2005.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. *Algoritmos: Teoria e Prática*. 2ª edição. Ed. Campus, 2002.

AHUJA, R. K.; MAGNANTI, T. L.; ORLIN, J. B. *Network Flows: Theory, Algorithms and Applications*. Ed. Prentice- Hall, 1993.

SZWARCFITER, J. L. *Grafos e Algoritmos Computacionais*. Ed. Campus, 1986.

GIBBONS, A. *Algorithmic Graph Theory*. Ed. Cambridge University Press, 1985.



**ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / TEORIA DA COMPUTAÇÃO, LINGUAGEM FORMAIS E AUTÔMATOS, LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO, SOFTWARE BÁSICO**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Paradigmas de Linguagens de Programação.
2. Programação em Lógica (Resolução SLD, Árvore de Prova, Negação em Prolog, Estruturas de dados em Prolog).
3. Programação Funcional (Sistema de tipos, inferência de tipos, polimorfismo, casamento de padrões, funções de ordem superior, aplicação parcial, listas e list comprehension, tipos de dados algébricos).
4. Árvores B e Tabela Hash.
5. Linguagens Regulares.
6. Linguagens Livres de Contexto.
7. Linguagens Recursivas e Recursivamente Enumeráveis.
8. Noções de Decidibilidade (problemas indecidíveis, redução de problemas).
9. Análise Léxica.
10. Análise Sintática.
11. Análise Semântica.
12. Geração de Código Intermediário.
13. Otimizações Independentes de Máquina.
14. Arquiteturas CISC, RISC e de Pilha.
15. Conjuntos de Instruções.
16. Pipelining.

**BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

*SEBESTA, Robert. Conceitos de Linguagens de Programação, Editora Bookman, 5a edição.*

*BRATKO, Ivan. Prolog – Programming For Artificial Intelligence, Addison Wesley, 3a edição.*

*NILSON, Ulf; Maluszynski, Jan. Logic, Programming and Prolog, John Wiley & Sons, 2a edição.*

*HUTTON, Graham; Programming in Haskell, Cambridge University Press, 1a edição.*



THOMPSON, Simon. *Haskell: The Craft of Functional Programming*, Addison Wesley, 2a edição.

SULLIVAN, Brian O'; GOERZEN, John; STEWART, Don. *Real World Haskell, O' Really*, 1a edição.

GRAHAM, Ronald L.; KNUTH, Donald E.; PATASHNIK, Oren. *Matemática Concreta: Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação*, LTC, 2a edição.

VIEIRA, Newton J. *Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas*. Thomson, 1a edição

HOPCROFT, John E.; MOTWANI, Rajeev; ULLMAN, Jeffrey D. *Introdução a Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação*. Campus, 1a edição.

VELLEMAN, Daniel J. *How to Prove It: A structured approach*. Cambridge University Press.

PIERCE, Benjamin. *Types and Programming Languages*. MIT Press.

PETTERSON, David; HENNESSY, John L. *Organização e Projeto de Computadores*, Campus.

PETTERSON, David; HENNESSY, John L. *Arquitetura de Computadores – Uma abordagem quantidade*, Campus.

Aho, Alfred V.; Lam, Monica S.; Sethi, Ravi. *Compiladores – Princípios, técnicas e ferramentas*. Pearson, segunda edição.

APPEL, Andrew W. *Modern Compiler Implementation in ML*. Cambridge University Press

CORMEN et Al. *Algoritmos: Teoria e Prática – Editora campus*.

#### ÁREA: QUÍMICA

Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)

#### PROGRAMA

1. Conceitos fundamentais de química, tabela periódica e propriedades associadas, estequiometria.
2. Reações redox e estados de oxidação.
3. Ligação química e propriedades associadas.
4. Cinética das reações químicas e equilíbrio químico.
5. Sólidos: Propriedades gerais dos sólidos, retículo cristalino, geometria da célula unitária, ligações e propriedades dos sólidos.
6. Introdução aos Materiais: Classificação, características e estrutura dos átomos.



7. Estrutura e propriedades dos metais, polímeros, cerâmicos e novos materiais: micro/nanoestruturados.
8. Ciclos biogeoquímicos e poluição ambiental.
9. A química e a poluição do ar na troposfera.
10. Caracterização e tratamento de efluentes.
11. Gerenciamento de resíduos e remediação de solos contaminados.
12. Caracterização, prevenção e controle da poluição industrial.
13. Produção mais limpa e ecoeficiência.
14. Meio ambiente no cenário internacional.
15. Avaliação de impactos ambientais.

**ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / CIRCUITOS ELETRÔNICOS / ELETRÔNICA INDUSTRIAL / INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA**

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail: [secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Álgebra booleana, realização e minimização de funções booleanas; Portas lógicas;
2. Circuitos combinacionais (implementação e minimização – comparadores, aritméticos, codificadores, outros);
3. Linguagens de Descrição de Hardware;
4. Circuitos seqüenciais;
5. Elementos de memória e seus fundamentos;
6. Máquinas seqüenciais síncronas e assíncronas: análise, representação, minimização, designação de estados e realização;
7. Semicondutores; Diodos de junção.
8. Transistores bipolares; Análise para pequenos sinais; Operação como amplificador;
9. Transistores de Efeito de Campo;
10. Transistores MOS;
11. Amplificadores Operacionais;
12. Circuitos com Amplificadores Operacionais; Implementação de Filtros e Resposta em Frequência; Osciladores;
13. Filtros ativos e aspectos freqüenciais, filtros Butterworth, filtros Chebyshev;
14. Amplificadores realimentados e circuitos osciladores; Aplicações não lineares;



15. Comparadores, conversores A/D e D/A, temporizadores, circuitos PLL;
16. Amplificadores de grandes sinais; Princípios de eletrônica de Potência.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

*Katz, Randy H. Contemporary Logic Design, 2 ed., Ed. Prentice Hall, 2004.*

*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. I. Editorial Makron, 4ª edição, 1997.*

*Malvino, Albert P. Eletrônica Vol. II. Editora Makron, 4ª edição, 1997.*

*Smith, Kenneth C.; Sedra, Adel S. "Microeletrônica". Editora Prentice Hall, 5ª edição, 2007.*

*Millman, J.; Grabel, A. Microelectronics: Digital and Analog Circuits and Systems. Editora McGraw Hill, 1988.*

*Capuano, Francisco Gabriel. "Elementos de Eletrônica Digital". Editora Erica, 38ª edição, 2006.*

### ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA / TELECOMUNICAÇÕES

*Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 23 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@icea.ufop.br](mailto:secretaria@icea.ufop.br)*

### PROGRAMA

1. Introdução aos sistemas de comunicação. Produto e convolução de sinais. Análise espectral.
2. Modulação em Amplitude. Modulação em frequência. Modulação por Pulsos. Modulações: AM, PM, FM, QAM, OFDM, PCM, PWM, PAM.
3. Ruído. Introdução à Transmissão Digital. Modulação com e sem memória, demodulação coerente e não-coerente. Modulações com sinais digitais: ASK, FSK, PSK. Interferência Intersimbólica. Critério de Nyquist. Técnicas de múltiplo acesso, TDMA, FDMA, CDMA.
4. Teoria da informação. Caracterização de canais de comunicação. Medidas de Entropia. Compressão de informação, código de Huffman, Transformada Discreta em Cossenos.
5. Representações de sinais discretos no tempo. Transformada discreta de Fourier e Transformada Z.
6. Análise fasorial de sistemas eletromagnéticos. Equação da onda eletromagnética. Características de propagação de ondas transversais.
7. Energia e potência em uma onda eletromagnética.
8. Polarização de ondas eletromagnéticas. Reflexão e transmissão em interfaces. Difração.



9. Propagação em meios dispersivos. Propagação na atmosfera.
10. Ondas guiadas. Irradiadores elementares.
11. Sistemas Convencionais de Rádio Móvel. Rádio móvel celular. O canal de rádio móvel.
12. Modelos de perda de percurso. Distribuição estatística de sinais de rádio móvel. Área de cobertura.
13. Efeitos de propagação de multipercurso. Interferência cocanal e de canal adjacente. Modulação para comunicações móveis.

### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

LATHI, B. P. "Modern Digital and Analog Communication Systems", Oxford University Press, 1998.

STREMLER, F. G.; "Introduction to Communication Systems", Addison-Wesley. 1990.

LATHI, B. P.; "Signal Processing and Linear Systems", Berkeley Cambridge Press, 1998.

HAYKIN, S.; Van Veen, B.; "Sinais e Sistemas", Artmed Editora, 2001.

CARLSON, A. B.; "Communication Systems", 5ª edição, McGraw Hill. 2009.

LEE, E. A.; MESSERSCHMITT, D. G. "Digital Communication", 2ª edição, Ed. Kluwer, 1994.

PROAKIS, J. G. "Digital Communications", 3ª edição, Ed. McGraw Hill, 1995.

BENEDETTO, S.; BIGLIERI, E.; CASTELLANI, V. "Digital Transmission Theory", Ed. Prentice-Hall, 1987.

KRAUS, J. D. "Eletromagnetismo." McGraw-Hill, 1991.

REITZ JR, MILFORD, F.J. e CHRISTY, RW. "Fundamentos da teoria Eletromagnética", Editora Campus, 1982.

HAYT JR, W. H. e BUCK, J. A. "Eletromagnetismo", 6ª edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

CHENG, D.K., "Field and Wave Electromagnetics". 2ª.Edição. Addison-Wesley, 1989.

BALANIS, C.A., "Advanced Engineering Electromagnetics", New York: John Wiley, 1989.

### ÁREA: ENGENHARIA DA QUALIDADE

Departamento de Engenharia de Produção do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 21 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@deenp.ufop.br](mailto:secretaria@deenp.ufop.br)

### PROGRAMA



1. Gestão e controle da qualidade.
2. Sistemas de gestão da qualidade
3. Normas, prêmios e auditoria da qualidade.
4. Ferramentas da qualidade.
5. Sistemas de medição de desempenho
6. Gestão da qualidade e confiabilidade industrial
7. Controle estatístico da qualidade.
8. Ferramentas e métodos estatísticos de apoio à gestão da qualidade.
9. Métodos estatísticos de pesquisa em Engenharia de Produção

#### **ÁREA: ENGENHARIA ORGANIZACIONAL**

*Departamento de Engenharia de Produção do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas –  
Campus João Monlevade. Telefone: (31)3852-8709 – Ramal 21 – Das 13h às 19h. E-mail:  
[secretaria@deenp.ufop.br](mailto:secretaria@deenp.ufop.br)*

#### **PROGRAMA**

1. Planejamento estratégico e sistemas de medição de desempenho organizacional.
2. Redes de empresa, subcontratação e terceirização.
3. Flexibilização produtiva e empreendedorismo.
4. O projeto organizacional: origem, definições e a integração com estratégia, processos, recursos humanos e competências, sistemas de informação e avaliação de desempenho.
5. Economia política do poder: estratégias de poder e controle nas organizações.
6. Cultura e comportamento organizacional.
7. Processos decisórios e estratégia.
8. Desenvolvimento científico e tecnológico: políticas organizacionais, nacionais e globais de inovação.

#### **ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

*Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)*

#### **PROGRAMA**

1. Princípios básicos da contabilidade
2. Estrutura e análise das demonstrações financeiras



3. Análise dos índices financeiros
4. Juros e capitalização simples e composta

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M.C. *Consolidação de demonstrações financeira*. São Paulo: Atlas, 1991.
- ALMEIDA, M.C. *CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos*. São Paulo: Atlas, 2010 200p.
- ARAUJO, C. R. V.; *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 1993.
- ASSAF NETO, A. *Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro*. São Paulo: Atlas, 2010 344p.
- ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e Suas Aplicações*. São Paulo: Atlas, 1995.
- BRAGA, H.R. *Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação*. São Paulo: Atlas, 1990
- Equipe de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória*. São Paulo, Atlas, 2010.352p.
- FRANCISCO, W. *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas, 1991.320p.
- FRANCO, H. *Estrutura, análise e interpretação de balanço*. São Paulo: Atlas, 1989.
- HAZZAN, S & POMPEO, J.N. *Matemática financeira*. 4.ed. São Paulo: Atual, 1993.
- IUDÍCIBUS, S. *ANÁLISE DE BALANÇOS: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira*. 10.ed. São Paulo, Atlas, 2009.272p.
- IUDÍCIBUS, S. *TEORIA DA CONTABILIDADE* 10.ed. São Paulo, Atlas, 2010.368p.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. *Contabilidade Comercial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARION, J. C. *Contabilidade Empresarial*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, J.C. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 1994.
- MATARAZZO, D.C. *Análise financeira de balanço: abordagem básica e gerencial*. São Paulo: Atlas, 1996.
- SHINODA, C. *Matemática financeira para usuário do EXCEL*. São Paulo: Atlas, 1998.
- VIEIRA SOBRINHO, J.D. *Matemática financeira*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- VERAS, Lilia Ladeira. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 1995.



**ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO GERAL (TGA, ORGANIZAÇÃO, MATEMÁTICA FINANCEIRA E GERÊNCIA DA INFORMAÇÃO)**

*Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas*  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)

**PROGRAMA**

**TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO:**

1. Administração: Ciência Social Aplicada.
2. A Evolução da Teoria das Organizações:
3. Funções Empresariais Básicas (Marketing, Recursos Humanos, Produção, Contabilidade).
4. Novos Modelos de Gestão Organizacional.

**ORGANIZAÇÃO:**

5. A Estrutura Organizacional.
6. Estruturas Tradicionais, Estruturas Inovativas e Estrutura Matricial.
7. Delineamento e Implantação da Estrutura Organizacional.
8. Estrutura Organizacional e Organizações na Era Digital.

**MATEMÁTICA FINANCEIRA:**

9. Capitalização Simples e Composta.
10. Série de Pagamentos (Anuidades).
11. Critérios de Avaliação de Investimentos: Conceitos e Etapas do Processo.
12. Métodos de Seleção de Alternativas: Valor Presente Líquido (VPL), *Pay-Back*, Taxa Interna de Retorno.

**GERÊNCIA DA INFORMAÇÃO:**

13. Sistemas de Informações: da Era da Informação para a Era do Conhecimento.
14. Tipos de Sistemas de Informações Gerenciais.
15. Evolução Tecnológica.
16. Gerenciamento de Recursos de Informação.



**ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO GERAL (TGA, ORGANIZAÇÃO, PROJETO E EMPREENDEDORISMO)**

*Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas*  
*Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)*  
**(conforme ato de retificação nº. 01)**

**PROGRAMA**

**TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO:**

1. Administração: Ciência Social Aplicada.
2. A Evolução da Teoria das Organizações:
3. Funções Empresariais Básicas (Marketing, Recursos Humanos, Produção, Contabilidade).
4. Novos Modelos de Gestão Organizacional.

**ORGANIZAÇÃO:**

5. A Estrutura Organizacional.
6. Estruturas Tradicionais, Estruturas Inovativas e Estrutura Matricial.
7. Delineamento e Implantação da Estrutura Organizacional.
8. Estrutura Organizacional e Organizações na Era Digital.

**PROJETO DE MONOGRAFIA:**

9. Aspectos Epistemológicos e Metodológicos da Pesquisa e Prática em Administração
10. A Pesquisa e suas Classificações.

**PLANO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO:**

11. Empreendedorismo.
12. Plano de Negócios.
13. Estratégias em pequenas e Médias Empresas.
14. Assessoria para o Negócio.

**ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO GERAL – RECURSOS HUMANOS**

*Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas*  
*Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)*

**PROGRAMA**

**RECURSOS HUMANOS:**

01. As Escolas Administrativas e a Função de Pessoal.
02. Cultura, Poder e Conflitos nas Organizações.



03. As Relações de Trabalhos e Sindicalismo.
04. Decisões Estratégicas para Recursos Humanos.
05. Sistema de Informações de Recursos Humanos.
06. Planos de Sucessão.
07. Estrutura de Cargos (Análise, Descrição e Avaliação de Cargos).
08. Estrutura Salarial e o Impacto Financeiro.
09. Remuneração por Habilidades e por Competências.
10. A Nova Gestão de Pessoas: Tendências e Paradoxos.

**ÁREA: ECONOMIA / TEORIA ECONÔMICA (MACROECONOMIA)**

*Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)*

**PROGRAMA**

1. Sistema de Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos.
2. Oferta agregada: Curva de Oferta Agregada (clássica e Keynesiana); Curva de Oferta de Lucas; Curva de Phillips e Expectativas.
3. Desemprego: Taxa natural de desemprego, rigidez do salário real e desemprego estrutural.
4. Economia Aberta: Fluxos internacionais de capitais e de bens, Poupança e investimento em uma economia aberta, Taxas de câmbio.
5. Modelo IS-LM: economia fechada e economia aberta.
6. Oferta e Demanda de Moeda, Dívida Pública e Inflação.
7. Teoria dos ciclos econômicos reais.
8. Função Consumo: Hipótese Keynesiana, Hipótese do ciclo de vida, Hipótese da renda permanente, Hipótese do Caminho Aleatório.
9. Investimento: Investimento em capital fixo, Investimento em imóveis residenciais, Investimento em estoques.
10. Teorias do Crescimento Econômico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

*BLANCHARD, O. Macroeconomia, São Paulo, Prentice Hall (Pearson), 2007.*  
*DORNBUSCH, R. Fischer, S. STARTZ, R. Macroeconomia. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda, 2003.*



- FEIJO, C. A. *CONTABILIDADE SOCIAL*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FROYEN, R. T. *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva. 2001.
- JONES, C. *Introdução à teoria do crescimento econômico*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.
- KEYNES, J. M. *Teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1985.
- LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. de. *Manual de Macroeconomia*, São Paulo, Editora Atlas, 2000.
- MANKIWI, N. G. *Macroeconomia*, Rio de Janeiro, Editora LTC, 2004.
- SIMONSEN, M. H. & CYSNE, R. P. *Macroeconomia - 4ª Edição – Ed. Atlas*. 2009.
- SIMONSEN, M. H. *Dinâmica Macroeconômica*. São Paulo: McGraw-Hill. 1983
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. *Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS*. 5 ed. Portugal : Silabo, 2008.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Econometria: Modelos & Previsões*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- SIEGEL, S.; CASTELLAN JR., N. J. *Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- SIMON, C. P., BLUME, L. *Matemática para Economistas*, Bookman, 2004.
- STEVENSON, W. J. *Estatística Aplicada à Administração*. São Paulo: Harbra, 1981.
- STOCK, J. H., WATSON, M.W. *Econometria*. Pearson -Addison Wesley, 2004.
- VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. (Coord) *Manual de Econometria*. São Paulo: Atlas, 2000.
- WOOLDRIGE, J. M. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Cengage, 2008.

#### ÁREA: ECONOMIA / ECONOMETRIA

Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)

#### PROGRAMA

1. Funções, Equações e Inequações: conceitos e aplicações
2. Cálculo Diferencial e Integral: conceitos e aplicações
3. Otimização com restrições de igualdade e desigualdade.
4. Estatística Descritiva e Probabilidade



5. Amostragem, Distribuição Amostral e Estimação de Parâmetros
6. Testes de Hipóteses: paramétricos e não-paramétricos
7. Regressão Simples e Múltipla: conceitos, pressupostos e aplicações
8. Séries Temporais
9. Cross-Section e Dados em Painel
10. Equações Diferenciais, Equações em diferenças e Sistemas Dinâmicos
11. Análise Multivariada
12. Álgebra Linear

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. *Estatística Aplicada à Administração e Economia*. 2 ed. São Paulo: Cengage, 2008.
- CHIANG, A. C., WAINWRIGHT, K. *Matemática para Economistas*, Campus, 2005.
- FAVERO, L. P. et al. *Análise de Dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- HAIR JR., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. *Análise Multivariada de Dados*. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. *Cálculo: Um Curso Moderno e suas Aplicações*. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- LANZER, Edgar Augusto. *Programação Linear: Conceitos e Aplicações*. 2ª. edição. IPEA/INPES, Rio de Janeiro, 1988
- LEITHOLD, L. *Matemática Aplicada à Economia e Administração*. São Paulo: Harbra, 1988.
- LEVINE, D. M. ; STEPHAN D. F.; KREHBIEL, T. C.; BERENSON, M. L. *Estatística: Teoria e Aplicações*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- MINGOTI, S. A. *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. *Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS*. 5 ed. Portugal : Silabo, 2008.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Econometria: Modelos & Previsões*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- SIEGEL, S.; CASTELLAN JR., N. J. *Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.



- SIMON, C. P., BLUME, L. *Matemática para Economistas*, Bookman, 2004.
- STEVENSON, W. J. *Estatística Aplicada à Administração*. São Paulo: Harbra, 1981.
- STOCK, J. H., WATSON, M.W. *Econometria*. Pearson -Addison Wesley, 2004.
- VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. (Coord) *Manual de Econometria*. São Paulo: Atlas, 2000.
- WOOLDRIGE, J. M. *Introdução à Econometria: uma abordagem moderna*. São Paulo: Cengage, 2008.

**ÁREA: COMUNICAÇÃO / JORNALISMO ESPECIALIZADO (COMUNITÁRIO, RURAL, EMPRESARIAL, CIENTÍFICO)**

*Departamento de Ciências Sociais, Comunicação Social, Jornalismo e Serviço Social*  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)

**PROGRAMA**

1. As estruturas de comunicação nos movimentos rurais;
2. As estruturas de comunicação em entidades, ONGs e minorias;
3. Narrativas solidárias e a construção social da realidade;
4. Jornalismo comunitário: diferentes concepções;
5. Jornalismo alternativo e mídias radicais: possibilidades e limites;
6. Mundialização cultural, mídia e poder;
7. Jornalismo e estigmatização;
8. Alternativas de democracia participativa numa sociedade midiática;
9. A democratização da comunicação no Brasil;
10. Comunicação hegemônica e contra-hegemônica na América Latina hoje.

**ÁREA: COMUNICAÇÃO / JORNALISMO E EDITORAÇÃO**

*Departamento de Ciências Sociais, Comunicação Social, Jornalismo e Serviço Social*  
Telefones: (31)3557-3835 e 3558-1913. E-mail: [diretoria@icsa.ufop.br](mailto:diretoria@icsa.ufop.br)

**PROGRAMA**

1. Jornalismo de revista: segmentação e especialização;
2. História do jornalismo de revista no Brasil e no mundo;
3. Edição e design em revista;
4. Fotografia e infografia em revista;



5. Os textos jornalísticos em revista;
6. O jornalismo de revista e a cultura da convergência: sociedade, mídias, redes;
7. Revista como produto editorial: concepção, planejamento e projeto;
8. Jornalismo de revista e construção social da realidade;
9. A revista laboratório: conceitos e técnicas; a pauta, a apuração, a narrativa (texto, imagem e layout);
10. A revista no contexto contemporâneo das mídias.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



**ANEXO II**  
**do EDITAL PROAD Nº 165, de 19 de novembro de 2010**

**Baremas da Resolução CUNI nº. 1.160, aplicáveis ao presente Edital**

**BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA (10 PONTOS)**

Candidato (a) \_\_\_\_\_ Edital: \_\_\_\_\_

Área: \_\_\_\_\_

ITENS A CONSIDERAR	Nº. DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos	4	
Poder de síntese / Objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
<b>NOTA TOTAL:</b>	10	

Local/Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do Avaliador: \_\_\_\_\_



Serviço Público Federal



**BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (10 PONTOS)**

Candidato (a) \_\_\_\_\_ Edital: \_\_\_\_\_

Área \_\_\_\_\_

CRITÉRIOS	Nº. DE PONTOS	
	Máximo	Obtido
<b>PLANO DE AULA</b>		
Clareza dos objetivos	0,2	
Adequação dos objetivos ao conteúdo	0,2	
Coerência na subdivisão do conteúdo	0,2	
Adequação do conteúdo ao tempo disponível	0,2	
Seleção apropriada do material didático	0,2	
<b>DESENVOLVIMENTO DA AULA</b>		
Relação entre o plano e o desenvolvimento da aula	1	
Linguagem clara, correta e adequação ao conteúdo.	1	
Abordagem das ideias fundamentais do conteúdo	1	
Sequência lógica do conteúdo dissertado	1	
Articulação entre as ideias apresentadas, permitindo a configuração do seu todo.	1	
Consistência teórica do conteúdo	1	
Uso adequado do material didático	1	
Cumprimento e uso adequado do tempo estipulado	2	
<b>NOTA TOTAL:</b>	<b>10</b>	

Local/Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do Avaliador: \_\_\_\_\_

**BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO****AVALIAÇÃO CONJUNTA**

Candidato (a) \_\_\_\_\_ Edital: \_\_\_\_\_

Área \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO:** As pontuações dos itens 1 e 3 deverão ser definidas pela comissão examinadora no ato de instalação dos trabalhos e imediatamente comunicadas aos candidatos

**1). Títulos Acadêmicos – pontuação máxima:**

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
Pós-Doutorado		
Doutorado		
Mestrado		
<b>NOTA PARCIAL:</b>		

**2). Produção científica, técnica, cultural e ou artística:** Deverão ser utilizadas as planilhas de “produção científica e formação de recursos humanos” da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, por área de conhecimento, disponíveis no seu sítio na internet: [www.propp.ufop.br](http://www.propp.ufop.br).

**3). Atividades didáticas:**

DISCRIMINAÇÃO	Nº. DE PONTOS		TOTAL DE PONTOS
	Valor unitário	Quant.	
<b>DOCÊNCIA NO ENSINO BÁSICO/FUNDAMENTAL</b> (cada ano):			
<b>DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:</b>			
Em Graduação (cada semestre)			
Em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (cada semestre)			

Total de pontos: \_\_\_\_\_

**Atribuir nota 10 ao candidato com maior pontuação e proporcional aos demais candidatos**

Nota Final : \_\_\_\_\_

Local/Data: \_\_\_\_\_

Assinatura dos **TRÊS** Avaliadores: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



**BAREMA PARA JULGAMENTO DO PROJETO  
DE PESQUISA E EXTENSÃO  
(10 PONTOS)**

Candidato (a) \_\_\_\_\_ Edital: \_\_\_\_\_

Área \_\_\_\_\_

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Pontuação Máxima</b>	<b>Nota Atribuída</b>
ATUALIDADE DO TEMA E RELEVÂNCIA DO PROJETO	<b>2,5</b>	
CLAREZA DOS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	<b>2,5</b>	
ADEQUAÇÃO DA METODOLOGIA PROPOSTA	<b>2,5</b>	
VIABILIDADE E EXEQUIBILIDADE	<b>2,5</b>	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>10</b>	

Local/Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do Avaliador: \_\_\_\_\_



## **ATO RETIFICAÇÃO nº. 01 do Edital PROAD nº. 01/2011**

No Edital PROAD nº. 01, de 13/01/2011, publicado no D.O.U. nº. 10, de 14/01/2011, seção 3, páginas 52 a 57;

### **onde se lê:**

“...5.6.1 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Violão a partitura da peça de confronto “Fuga nº.1”(Leo Brouwer) – Ed. Max Eschig 1972 estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011....”

### **leia-se:**

“...5.6.1 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Violão o candidato deverá executar:

5.6.1.1 uma peça de confronto: Fuga nº.1(Leo Brouwer) – Ed. Max Eschig 1972. (A partitura da peça de confronto “Fuga nº.1”(Leo Brouwer) – Ed. Max Eschig 1972 estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011).

5.6.1.2 uma obra de autor brasileiro, escrita originalmente para violão, com duração máxima de 10 minutos.

5.6.1.3 uma obra de livre escolha, escrita originalmente para violão, com duração máxima de 10 minutos.

5.6.1.4 após a execução da obra de livre escolha, o candidato deverá realizar oralmente uma análise da obra, com duração máxima de 20 minutos, abordando aspectos técnicos, estéticos e históricos.

5.6.1.5 Realização de uma aula prática de violão para um grupo de alunos indicados pelo Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto. Duração mínima: 20 minutos. Duração máxima: 30 minutos. Tema: Livre. ...”

### **e onde se lê:**

“...5.6.4 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Cravo e Musicologia a partitura da peça de confronto estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011....”



**leia-se:**

“...5.6.4 Para a área de Música / Instrumentação Musical: Cravo e Musicologia a partitura da peça de confronto estará disponível na secretaria do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do dia 14/01/2011.

5.6.4.1 Realização de um recital de, no mínimo 30 minutos e, no máximo 40 minutos, contendo obras de compositores dos séculos XVII, XVIII, uma obra de compositor contemporâneo e o Prelúdio e Fuga em sol menor BWV 861 - Primeiro volume - de J.S.Bach, como peça de confronto. (Sugere-se a escolha de obras representativas para Cravo, dentre os autores: Jan Pieterszoon Sweelinck, Virginalistas ingleses, Girolamo Frescobaldi, Louis Couperin, Johann Jacob Froberger, François Couperin, Jean Philippe Rameau, Domenico Scarlatti, Georg F. Haendel, Johann Sebastian Bach, Carl Ph. E. Bach, Wilhelm Friedemann, Joseph Haydn e compositores contemporâneos brasileiros dos séculos XX e XXI).

5.6.4.2 Prova prática do Baixo contínuo. Leitura de cifras, encadeamentos harmônicos, “regra da oitava”, segundo autores europeus nos séculos XVII e XVIII. Execução prática em leitura à primeira vista em dois movimentos curtos de uma Sonata barroca para instrumento melódico e baixo contínuo: Adagio e Allegro.

5.6.4.3 Aula prática do instrumento para um aluno tecladista de nível médio, indicado pelo Departamento de Música da UFOP, capaz de tocar uma das Sinfonias de J. S. Bach, com duração mínima de 20 minutos e máxima de 30 minutos. ...”

**INCLUIR** no programa de ÁREA: ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO GERAL (TGA, ORGANIZAÇÃO, PROJETO E EMPREENDEDORISMO), os seguintes itens:

**PROJETO DE MONOGRAFIA:**

15. Aspectos Epistemológicos e Metodológicos da Pesquisa e Prática em Administração
16. A Pesquisa e suas Classificações.

**PLANO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO:**

17. Empreendedorismo.
18. Plano de Negócios.
19. Estratégias em pequenas e Médias Empresas.
20. Assessoria para o Negócio.

Ouro Preto, 17 de janeiro de 2011

Sônia de Fátima Passos  
Chefe da Área de Desenvolvimento de Pessoal